



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAÇATUBA



RELATÓRIO TÉCNICO
RAPS
ASSOCIAÇÃO MAHATMA GANDHI



CAPSi
Centro de Atenção Psicossocial
Infantil



CAPSad
Centro de Atenção Psicossocial



CAPS III
Centro de Atenção Psicossocial
Adulto

SETEMBRO - 2023

CONTRATO DE GESTÃO
Nº 045/2023

Equipe Institucional “Mahatma Gandhi” em Araçatuba/SP

Diretor Administrativo: Enel Rogério Câneo

Equipe Técnica:

André Luís Marques Nogueira – Coordenador Geral (coordenação téc. Administrativo)

Tiago Aparecido da Silva – Apoiador Institucional

Equipe Administrativa:

Albertina da A. Gomes Ribeiro – Auxiliar Administrativo

Aline Kojima Santana Santos – Auxiliar Administrativo

Amanda Oliveira Padilha Ferreira – Analista de RH

Amanda da Rocha Rodrigues – Analista de comunicação

Andre Luis Martins da Silva – Técnico segurança do trabalho

Clelia Cristina Bonetto Tambolim Raffa - Recepcionista

Andressa Rocha Coutinho - Auxiliar Administrativo

Gustavo Faria Previatto - Supervisor de T.I.

Caroline Sobral Marciano de Oliveira – Auxiliar Administrativo

Jeovan Paulo de Souza – Encarregado de Transportes

Juliana Andreole Cardoso – Analista de Manutenção

Leide Mauricio da Silva – Auxiliar de Higiene e Limpeza

Leticia dias Oliveira –Auxiliar administrativo

Maiara Aparecida Santos Gomes – Analista Financeiro

Vanessa Pereira do N. Alves – Analista de RH

Suzele Silva Mazaro Costa – Auxiliar financeiro



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
INDICADORES E METAS REFERENTES AO MÊS DE AGOSTO.....	05
QUADRO CONSOLIDADO DE METAS QUANTITATIVAS.....	06
QUADRO CONSOLIDADO DE METAS QUALITATIVAS.....	07
1 DETALHAMENTO DOS INDICADORES REFERENTES AS METAS QUANTITATIVAS.....	11
1.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ADULTO - CAPS III 24 HORAS.....	12
1.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL - CAPS IJ.....	16
1.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS CAPS AD II.....	18
1.4 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL.....	21
1.5 SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO – SRT.....	22
1.6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SRT.....	24
2 DETALHAMENTO DOS INDICADORES REFERENTES AS METAS QUALITATIVAS.....	56
2.1 INDICADORES NÃO VALORADOS.....	56
2.2 INDICADORES VALORADOS.....	57
2.2.1 INDICADOR 1.....	57
2.2.2 INDICADOR 2.....	58
2.2.3 INDICADOR 3.....	58
2.2.4 INDICADOR 4.....	60
2.2.5 INDICADOR 5.....	62
2.2.6 INDICADOR 6.....	62
2.2.7 INDICADOR 7.....	103
2.2.8 INDICADOR 8.....	109
2.2.9 INDICADOR 9.....	110
3 OUVIDORIA.....	111
4 PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – SAL AMG.....	111
5 RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO.....	120
6 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
7 FOTOS.....	122

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar uma breve descrição das atividades desenvolvidas no mês de **SETEMBRO/2023** referente as metas e indicadores pactuados no âmbito do contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e a execução das ações e serviços especializados de saúde na área de saúde mental, referente ao CAPS III (Centro de Atenção Psicossocial Adulto) e dois Serviços de Residência Terapêutica Tipo II (Casa Violetas e Casa Beija Flor) em regime de 24horas/dia; CAPS IJ – Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil; CAPS AD II – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas; e Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental, alocada no CEAPS (Centro Especializado em Atenção Psicossocial), em consonância com as Políticas de Saúde do SUS (Sistema Único de Saúde), Política Nacional de Saúde Mental, diretrizes e programas da Secretaria Municipal da Saúde de Araçatuba – SMSA, que assegure assistência universal e gratuita à população, bem como qualidade da assistência, atendendo aos termos do **CONTRATO DE GESTÃO Nº 045/2023, CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2022 – SMS/ARAÇATUBA-SP, firmado entre MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA E O HOSPITAL MAHATMA GANDHI, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE.**

INDICADORES E METAS REFERENTES AO MÊS DE SETEMBRO/2023.

Visando facilitar o processo de análise e compreensão dos indicadores e metas previstas no contrato de gestão 045/2023, apresentamos a seguir, o quadro consolidado com breve descritivo e informações a respeito dos indicadores/metras, fonte de verificação, meta atingida e justificativa/ocorrência apresentada para o mês de setembro de 2023.

Analisando o conjunto de indicadores do mês de setembro de 2023, considerando o total de 4 metas quantitativas previstas no contrato de gestão, todas atingiram igual ou maior que 90% do mínimo preconizado.

Em relação às metas qualitativas, não foi possível constatar o número exato, uma vez que alguns indicadores dependem da avaliação da SMS.

QUADRO CONSOLIDADO DAS METAS QUANTITATIVAS

LINHA DE SERVIÇO	MÉTODO DE AFERIÇÃO E FONTE	META MENSAL PACTUADA (N = 100% - MINIMO 90%).	META MENSAL ATINGIDA		OBSERVAÇÃO
			Nº	%	
Centro de Atenção Psicossocial Adulto – CAPS III	90% da produção pactuada, realizada e registrada no sistema de informação indicado pela Secretaria de Saúde.	867	1.638	188%	Ok
Centro de Atenção Psicossocial Infantil-juvenil – CAPS IJ	90% da produção pactuada, realizada e registrada no sistema de informação indicado pela Secretaria de Saúde.	723	653	90,3%	Ok
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD II	90% da produção pactuada, realizada e registrada no sistema de informação indicado pela Secretaria de Saúde.	746	849	113%	Ok

Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental	90% da produção pactuada, realizada e registrada no sistema de informação indicado pela Secretaria de Saúde.	91	117	128%	ok
---	--	----	-----	------	----

QUADRO CONSOLIDADO DAS METAS QUALITATIVAS

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA		OBSERVAÇÃO
			N	%	
1- Ausência de reapresentação na Pesquisa de Satisfação realizada pela Ouvidoria da SMS, de problemas solucionados pelo Plano de Intervenção cuja responsabilidade é da Contratada no mês.	Resultado da Pesquisa de Satisfação mensal da Ouvidoria SMS.	Ouvidoria SMS.	0	100%	-



<p>2- Utilizar o Sistema Informatizado indicado pela SMS para todas as ações, inclusive as agendas de atendimento, prontuário eletrônico (quando implantar) e finalizações dos atendimentos.</p>	<p>Consulta das ações realizadas no Sistema Informatizado utilizado pela SMS.</p>	<p>Sistema Informatizado utilizado pela SMS.</p>	<p>100% das Unidades com sistema de informação Executado</p>	<p>100%</p>	<p>-</p>
<p>3- Manutenção de Equipe Mínima de cada serviço, com reposição de RH no prazo máximo de 15 dias.</p>	<p>Visita de monitoramento na Unidade pelos servidores da SMS.</p>	<p>Escala de trabalho dos colaboradores.</p>	<p>Relatório informativo RH.</p>	<p>100%</p>	<p>Considerações apresentada no detalhamento do indicador.</p>
<p>4- Apresentar mensalmente taxa de rotatividade de colaboradores (turnover) mensal menor que 7 em todos os meses do trimestre avaliado.</p>	<p>% (Nº de Demissões / Nº de Funcionários X 100).</p>	<p>Relatório mensal enviado pela Contratada.</p>	<p>03,12%</p>	<p>100%</p>	<p>-</p>

5- Ausência de Notificação Reiterada pela SMSA*.	Notificação emitida pela SMS.	Acompanhamento e controle do DAE/SMS.	0 Notificação reiterada	100%	Até a data de entrega deste relatório, não tivemos notificação reiterada pela contratante referente a setembro/2023.
6- Apresentar mensalmente as ações de Supervisão Clínica-institucional realizadas nos Serviços.	Análise de relatório mensal enviado pela Contratada.	Fotos, relatório do apoiador, plano de ação.	Realizado encontros semanalmente	100%	-
7- Apresentar comprovantes das atividades de Educação Permanente realizadas nos CAPS mensalmente.	Análise de relatório mensal enviado pela Contratada.	Lista de presença, fotos, relatório das ações executadas no mês.	Realizado	100%	-
8- Obter nota maior que 8 pontos em, no mínimo, 80% das Avaliações realizadas através de entrevistas com os usuários cujos PTS foram analisados pela equipe da SMS**.	Entrevistas presenciais ou via telefone, com usuários cujos PTS's	Entrevistas presenciais ou via telefone.	Avaliação será realizada pela Secretaria de Saúde. Até o momento os dados de <i>setembro</i> não foram disponibilizados.		

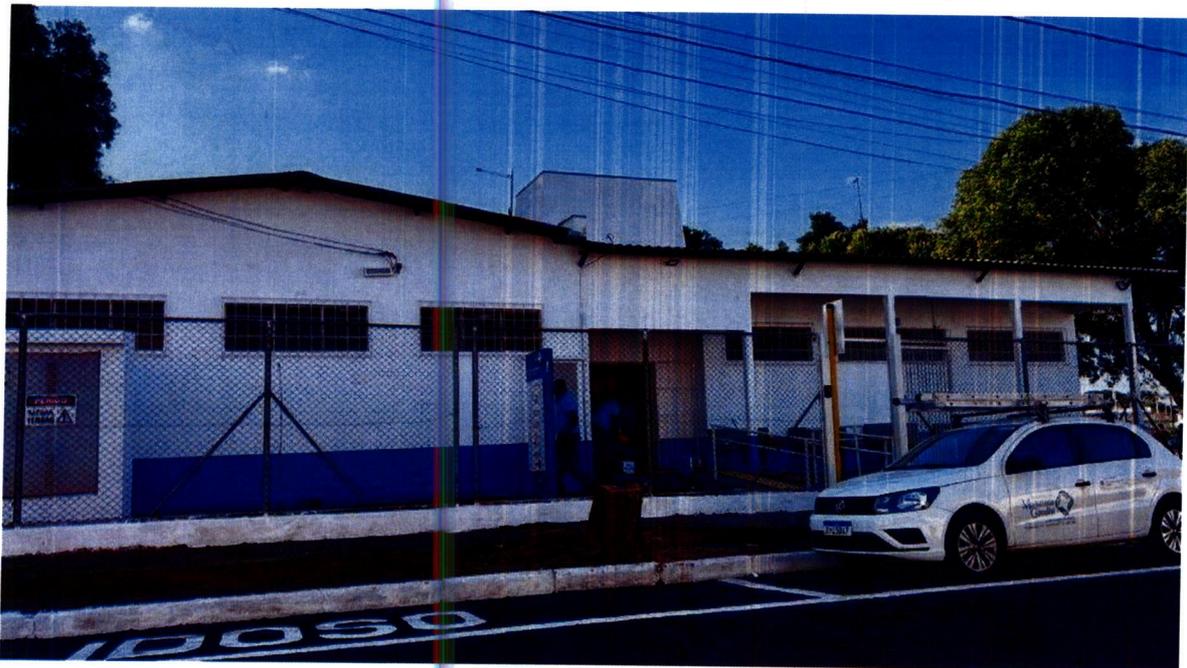
	foram analisados na visita mensal.			
9- Protocolar até o 5º dia útil relatório contendo as informações referente metas quantitativas e qualitativas.	Relatório protocolado pela Contratada mensalmente.	Data da entrega do relatório.	06/10/2023 Data da entrega do relatório	100% -

1- DETALHAMENTO DOS INDICADORES REFERENTES ÀS METAS QUANTITATIVAS

1.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ADULTO - CAPS III 24 HORAS

Trata-se de um serviço da SMSA, Departamento de Assistência Especializada, em funcionamento desde o dia 1º de setembro de 2017. O atendimento prestado é exclusivamente para munícipes de Araçatuba, conforme estabelece a Portaria MS nº 3088/2011, e tem funcionamento 24 horas com porta aberta para atendimentos, sem necessidade de encaminhamentos.

O imóvel disponibilizado pertence a Prefeitura Municipal de Araçatuba.



Localização atual: Rua Custódio Soares de Castro, nº 360 – Morada dos Nobres.
Horário de funcionamento a ser cumprido: 24 horas por dia, 07 dias da semana.

Produção do Centro de Atenção Psicossocial Adulto - CAPS III 24 horas

A seguir apresentaremos os dados referentes à produção dos profissionais do **Centro de Atenção Psicossocial Adulto - CAPS III 24 horas**. Os dados apresentados foram extraídos do sistema de informação indicado pela Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba e utilizado pela Organização Social Mahatma Gandhi. Para tanto, foi utilizado o sistema **Assessor Público**, sendo analisados os dados referentes ao período de 01 a 30 de setembro de 2023.

Em relação ao número de procedimentos/atendimentos realizados, podemos evidenciar que foram realizados **1.638** atendimentos, correspondendo a **188%** da meta prevista.

A seguir apresentamos a produção do respectivo serviço de saúde.

Produção do Centro de Atenção Psicossocial Adulto - CAPS III 24 horas			
ATIVIDADE	META MENSAL PACTUADA	META MENSAL ATINGIDA	
		N	%
Consulta médica com Psiquiatra	320	219	68%
Matriciamento com equipe da APS	12	17	141%
Grupo Terapêutico	15	13	86%
Atendimento Terapêutico Individual Multidisciplinar	400	1.025	256%
Visita Domiciliar	10	18	180%
Ações de Articulação de Rede Intra e Intersetoriais	30	16	53%
Redução de Danos	08	39	487%
Acolhimento Noturno com Hospitalidade	30	167	556%
Acolhimento Diurno com Hospitalidade	30	97	323%
Oficinas	12	27	225%
TOTAL	867	1.638	188%

JUSTIFICATIVA DE META NÃO ATINGIDA: Não se aplica

CONSIDERAÇÕES SOBRE O INDICADOR:

Consulta médica com Psiquiatra: Em setembro de 2023 houve um aumento no número de consultas médicas psiquiátricas (219 consultas/ mês) quando comparamos com agosto (185 consultas/mês), um aumento percentual de 15,5% quando comparamos agosto e setembro.

Analisando em relação à meta mensal pactuada que é de 320 consultas médicas com psiquiatra, evidenciamos que conseguimos alcançar um percentual de 68,4%.

As causas analisadas são:

- Em setembro foram 19 dias úteis, tivemos um feriado (07/09) e um ponto facultativo (08/09), não houve atendimento médico na unidade nestas datas, fato este que reduziu em aproximadamente 24 atendimentos, o que significaria 10% a mais no percentual total atingido.

Ação Corretiva:

- A Unidade está mantendo o acompanhamento da frequência diária dos agendamentos de consultas, bem como o registro dos atendimentos com os devidos códigos no sistema assessor público e acompanhando o absenteísmo.
- Estaremos verificando a possibilidade de implantar o uso de contato corporativo, através da utilização da ferramenta WhatsApp Business, pois com a mudança de endereço da unidade e das linhas telefônicas a equipe tem encontrado dificuldades para realizar contato via ligação com os usuários agendados. Atualmente, uma grande porcentagem da população se comunica via whatsapp.

Grupos Terapêuticos: A meta de realização dos grupos terapêuticos não foi atingida, pois os Grupos Terapêuticos Intensivos que são realizados nos dias de quinta (07/09) e sexta (08/09) foram suspensos por serem feriado e ponto facultativo.

Ações de Articulação de Rede Intra e Intersetoriais: Não foi atingida a meta proposta para este indicador, uma vez que as ações de acordo com a classificação do PTS dos usuários, remeteram apenas 16 articulações intersetoriais. Estaremos discutindo o possível ajuste deste indicador com a SMS.

Redução de Danos: Além das ações de redução de danos diárias realizadas com os atendidos da unidade CAPS III, no mês de setembro tivemos um aumento significativo de atendidos em retaguarda do CAPS AD II. As ações de redução de danos são consideradas ações pontuais realizadas diariamente e não apenas leva em consideração o número de pacientes.

1.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL - CAPS IJ

Trata-se de um serviço da SMSA, Departamento de Assistência Especializada, em funcionamento desde o dia 19 de maio de 2017. O atendimento prestado é exclusivamente para munícipes de Araçatuba, com faixa etária de 04 a 18 anos incompletos, conforme estabelece a Portaria MS nº 3088/2011, destinados a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, transtornos mentais graves e moderados, relacionados ou não ao uso e/ou abuso de substâncias psicoativas. A porta de entrada é por demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamentos.

O serviço é prestado em imóvel disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Araçatuba cujas despesas são de responsabilidade da Contratada.



Localização: Rua Silvio Russo, nº 263 - Bairro Água Branca.

Horário de funcionamento a ser cumprido: Segunda a Sexta-feira das 07h00min às 19h00min.

PRODUÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL – CAPS IJ.

A seguir apresentamos os dados referentes a produção dos profissionais do **Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil – CAPS IJ**. Os dados apresentados foram extraídos do sistema de informação indicado pela secretaria municipal de saúde de Araçatuba e utilizado pela Organização Social Mahatma Gandhi. Para tanto, foi utilizado o sistema **Assessor Público**, sendo analisados os dados referentes ao período de 01 a 30 de setembro de 2023.

Em relação ao número de procedimentos/atendimentos realizados, podemos evidenciar que foram realizados **653** atendimentos, correspondendo a **90,3%** da meta prevista.

A seguir apresentamos a produção do respectivo serviço de saúde.

Produção do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil – CAPS IJ			
ATIVIDADE	META MENSAL PACTUADA	META MENSAL ATINGIDA	
		N	%
Consulta médica com Psiquiatra	240	177	73%
Consulta médica com Neurologista	80	0	0%
Matriciamento com equipe da APS	15	14	93%
Grupo Terapêutico	30	39	130%
Atendimento Terapêutico Individual Multidisciplinar	300	349	116%
Visita Domiciliar	15	22	146%
Grupos de Famílias	04	04	100%
Ações de Articulação de Rede Intra e Intersetoriais	15	17	113%
Redução de Danos	08	8	100%
Acolhimento Diurno com Hospitalidade	04	11	275%
Oficinas	12	12	100%
TOTAL	723	653	90,3%

JUSTIFICATIVA DE META NÃO ATINGIDA:

Consulta Psiquiátrica: Considerando o feriado e ponto facultativo no mês de setembro, o resultado da produção deste indicador foi de 73%.

Neurologista: Esclarecemos que em reunião junto à contratante e diante das dificuldades e justificativas apresentadas nos meses anteriores, sugerimos que seja remanejado a carga horária de neurologista para a contratação e ampliação de atendimento médico psiquiatra ou adequação de Recurso Humanos, e estamos aguardando devolutiva para as devidas tratativas.

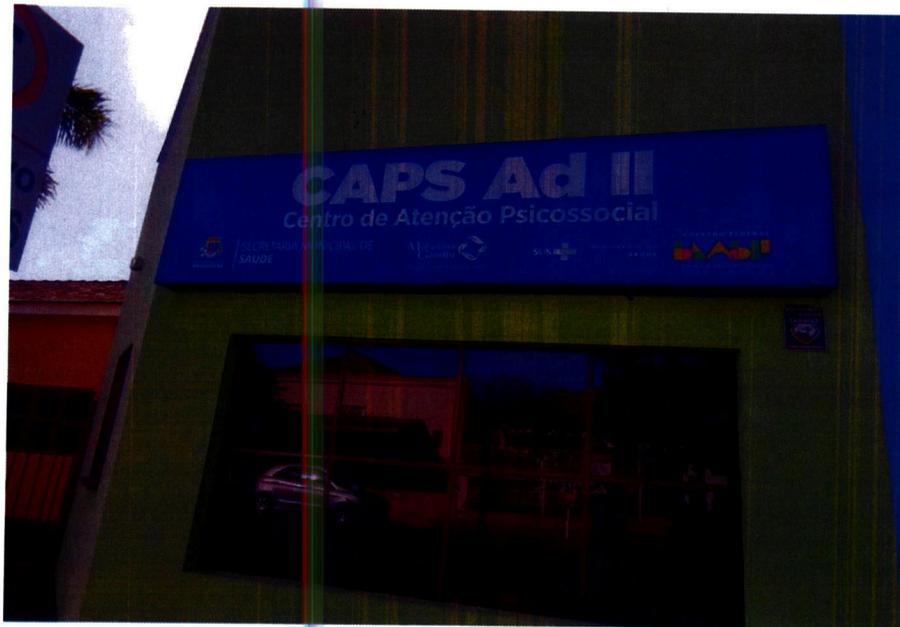
CONSIDERAÇÕES SOBRE O INDICADOR:

Acolhimento Diurno / Hospitalidade: No mês de setembro a unidade teve um número elevado de hospitalidade em razão dos novos acolhimentos realizados necessitarem da utilização deste recurso para garantir a estabilização das demandas apresentadas.

1.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPS AD II.

Trata-se de um serviço da SMSA, Departamento de Assistência Especializada, em funcionamento como CAPS ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - AD II desde o dia 28 de dezembro de 2009. Atualmente o atendimento é por demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamentos, para adultos da cidade de Araçatuba com transtornos mentais decorrentes do abuso de álcool e outras drogas.

O serviço é prestado em prédio locado pela contratada.



Localização atual: Rua Bastos Cordeiro, nº 1051 – Bairro Santana – Araçatuba.

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 07h00min às 19h00min

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD II

A seguir apresentamos os dados referentes a produção dos profissionais do **Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD II**. Os dados apresentados foram extraídos do sistema de informação indicado pela Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba e utilizado pela Organização Social Mahatma Gandhi. Para tanto, foi utilizado o

RUA EPITACIO PESSOA, 480 – JARDIM NOVA YORK – FONE: (18) 3623-8959 - CEP: 16018-060 – ARAÇATUBA- SP
email: mahatma.aracatuba@mgandhi.com.br

sistema **Assessor Público**, sendo analisados os dados referentes ao período de 01 a 30 de setembro de 2023.

Em relação ao número de procedimentos/atendimentos realizados, podemos evidenciar que foram realizados **849** atendimentos, correspondendo a **113%** da meta prevista.

A seguir apresentamos a Tabela de produção do respectivo serviço de saúde.

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD II			
ATIVIDADE	META MENSAL PACTUADA	META MENSAL ATINGIDA	
		N	%
Consulta médica com Psiquiatra	120	108	90%
Consulta médica com Clínico	60	61	101%
Matriciamento com equipe da APS	12	15	125%
Grupo Terapêutico	15	16	106%
Atendimento Terapêutico Individual Multidisciplinar	400	407	101%
Visita Domiciliar	10	14	140%
Ações de Articulação de Rede Intra e Intersetoriais	40	50	125%
Redução de Danos	12	16	133%
Atendimento familiar	35	62	177%
Acolhimento Diurno com Hospitalidade	30	82	273%
Oficinas	12	18	150%
TOTAL	746	849	113%

JUSTIFICATIVA DE META NÃO ATINGIDA: não se aplica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O INDICADOR:

ACOLHIMENTO DIURNO COM HOSPITALIDADE: Embora menor se comparado ao mês anterior, tivemos em média quatro usuários participando das ações em período integral

durante todo o mês, caracterizados pela necessidade de acompanhamento/ajuste medicamentoso, fortalecimento de vínculos familiares e risco de exposição social.

VISITAS DOMICILIARES: As visitas domiciliares ultrapassaram em 40% a meta pactuada, visto às demandas identificadas e casos envolvendo o órgão judiciário.

ATENDIMENTO FAMILIAR: A produção além da meta pactuada ocorre devido à atendimentos e orientações aos familiares que acompanham usuário.

1.4 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL – CEAPS.

A Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – CEAPS, neste momento através do contrato de gestão 045/2023, é composta por Médico Psiquiatra, e Artesão, sendo alocados no CEAPS – Centro Especializado em Atenção Psicossocial de acordo com as diretrizes da SMSA.

O CEAPS é um serviço da gestão pública direta no âmbito municipal que compõe a RAPS, sendo responsável até então, pelo cuidado de transtornos mentais em casos leves e moderados de adultos. Este serviço faz parte do Departamento de Assistência Especializada e foi inaugurado no dia 19 de junho de 2018, desempenhando um importante papel na articulação da rede, matriciando a APS, atuando estrategicamente e melhorando a resolutividade dos casos leves e moderados que seria encaminhada aos CAPS. A oferta de atendimentos é feita com porta aberta para adultos e adolescentes da cidade de Araçatuba.

Com autorização e solicitação do Departamento de Assistência Especializada e Secretaria Municipal de Saúde, e frente a necessidade de reestruturação dos equipamentos de saúde mental do município neste novo projeto, a equipe do CEAPS vem participando de encontros com apoiador institucional, afim de redefinir as ações de cuidado para casos de moderado a grave.



Localização: Rua Dona Ida nº 1636 – Bairro Aviação (Imóvel próprio da SMS - PMA).

Produção da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental

A seguir apresentamos os dados referentes a produção dos profissionais da **Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental**. Os dados apresentados foram extraídos do sistema de informação indicado pela secretaria municipal de saúde de Araçatuba e utilizado pela Organização Social Mahatma Gandhi. Para tanto, foi utilizado o sistema Assessor Público, sendo analisados os dados referentes ao período de 01 a 30 de setembro de 2023.

Em relação ao número de procedimentos/atendimentos realizados, podemos evidenciar que foram realizados **117** atendimentos, correspondendo a **128%** da meta prevista.

A seguir apresentamos a produção do respectivo serviço de saúde.

Produção da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental			
ATIVIDADE	META MENSAL PACTUADA	META MENSAL ATINGIDA	
		N	%
Consulta médica com Psiquiatra	70	87	124%
Atendimento médico psiquiatra compartilhado	05	10	200%
Oficinas	08	20	250%
TOTAL	91	117	128%

JUSTIFICATIVA DE META NÃO ATINGIDA: Não se aplica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O INDICADOR: Considerando acordo entre a contratante e empresa responsável pelo gerenciamento das ações, através de plano de trabalho em termo

RUA EPITACIO PESSOA, 480 – JARDIM NOVA YORK – FONE: (18) 3623-8959 - CEP: 16018-060 – ARAÇATUBA- SP
email: mahatma.aracatuba@mgandhi.com.br

aditivo, esclarecemos que os grupos de terapia ocupacional foram substituídos pela ampliação da carga horária da artesã para realização das oficinas.

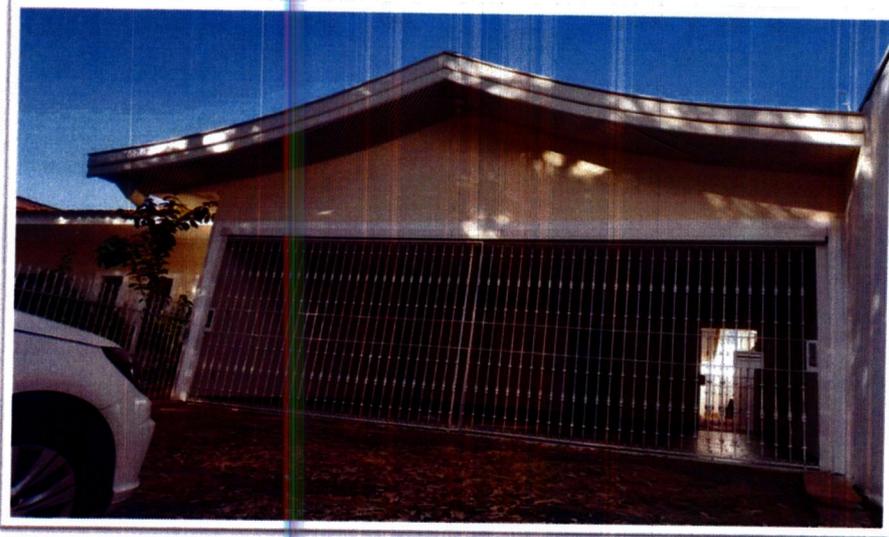
1.5 SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT

Os Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT são moradias inseridas na comunidade, destinadas a acolher pessoas egressas de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos) em hospitais psiquiátricos e de custódia, entre outros, que atendem as Estratégias de Desinstitucionalização da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.

Contudo, a saída do espaço do manicômio para uma RT não garante a desinstitucionalização. É necessária não só a apropriação, por parte do morador, do espaço residencial como seu, mas também uma reconstrução da vida cotidiana. Para que ocorra toda essa construção, os cuidadores deverão acompanhar os moradores por esse percurso na residência e nos espaços coletivos da cidade.

O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania e autonomia do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares, devendo estar fora dos limites de unidades hospitalares, estar vinculado à rede pública de serviços da comunidade, e aos serviços **CAPS** e **UBS**, como referência para o cuidado e suporte técnico necessário.

Desde o dia 1º de setembro de 2017 o município de Araçatuba conta com dois SRT Tipo II, denominadas “**Casa do Beija Flor**” e “**Casa das Violetas**”. Possuem capacidade para até 10 moradores em cada residência, sendo o imóvel locado pela Contratada.



Localização SRT Casa do Beija Flor: Av João Arruda Brasil, 1660 – São Joaquim.



Localização SRT Casa das Violetas: Rua Ana Nery 664 - Ipanema

1.6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SRT SÃO COM O OBJETIVO DE INCENTIVAR O RESGATE A AUTONOMIA, SOCIALIZAÇÃO E EMPODERAMENTO.

No mês de setembro/2023, desenvolvemos as atividades diariamente, visando sempre o protagonismo dos moradores, com foco em suas necessidades e benefícios, alcance da autonomia, como escolha de seus vestuários, aquisição de enxovais (cama, mesa e banho), higiene pessoal, fortalecimento do sentimento de pertencimento do espaço em que habita, além da adequação nos novos territórios do SRT, considerando que se encontram em novo endereço domiciliar desde a última semana de junho.

Além do mais, contamos com 01 supervisora de unidade recém contratada, afim de realizar as articulações e acompanhamento diário das ações dos moradores de forma programada, além de harmonizar os espaços e convivências.

Destacamos ainda que iniciamos em conjunto com o apoio institucional, uma reformulação do processo de trabalho, na lógica da desinstitucionalização, com encontros semanais as terças-feiras com coordenador geral e supervisora, objetivando preparar as equipes do SRT. Poderão conhecer e aplicar melhor suas atribuições, acompanhamento dos instrumentais técnicos e administrativos e assim, alcançar resultados satisfatórios.

As ações e cuidados serão sempre realizadas de fato “fora das residências” despertando o protagonismo e a cidadania dos moradores.

Outro destaque em setembro, foi a visita dos profissionais da APS nas residências, conhecendo a real necessidade clínica dos moradores para garantirem o acompanhamento em seu território.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SRT – SETEMBRO 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CASA DO “BEIJA-FLOR”

O Serviço Residencial Terapêutico “ Beija For ” encontra-se com 10 moradores, sendo inserida em 06/09/2023 Sra. J.S. após longo período de internação no hospital psiquiátrico João Marchesi.

- André. L. G.
- Cacilda R.
- Dalva N. O.
- João N.
- Jane S.
- Marcia (Junior) M.M.
- Flávio A.S.
- Nivaldo A.
- Patrícia A. V. L.
- Vanderlino P.

André L.G.:

O residente André apresenta-se adaptado à rotina domiciliar, possui bom vínculo com os demais moradores e equipe de referência, demonstra interesse em contribuir com a rotina domiciliar de limpeza, cuidados com seus pertences e com higiene pessoal. Mesmo apresentando autonomia, necessita de supervisão para execução de algumas tarefas. Em atividades externas é participativo, porém cansa-se com facilidade sendo necessário pausas nas atividades. André é tabagista, por isso o consumo de cigarros é controlado pela equipe, o mesmo aceita com tranquilidade esse controle.

André demonstra-se cuidadoso com os demais companheiros, principalmente com aqueles que são mais comprometidos de saúde.

A família de André é presente quando solicitada pela equipe, além de busca-lo mensalmente para passar períodos no convívio familiar, quando retorna para SRT demonstra-se feliz. Cabe ressaltar que essa retomada do vínculo familiar foi construção do trabalho entre equipes SRT x Caps III. Visualizamos a possibilidade de reinserção no convívio familiar.

André além de ter passado períodos de convivência com a família por dois finais de semana neste mês, participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

No dia da Assembleia realizada pela supervisora Silvia e cuidadora Edna, encontrava-se na casa de seus familiares. Em conversa individual colocou suas preferências e pontuações quanto a rotina da casa. Será construído PTS.

Cacilda R.:

A residente, possui autonomia para gerir seu autocuidado e para contribuir com afazeres domésticos com supervisão, porém nem sempre está colaborativa e sua vontade é respeitada.

Em atividades de lazer demonstra-se participativa, contudo apresenta dificuldade na comunicação verbal dificultando assim uma melhor interação com quem não é do seu convívio domiciliar.

Cacilda participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu a prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

No dia 22/09/23 realizou a compra de roupa de cama no comércio local, apresentou autonomia para escolha do item, neste dia foi acompanhada pela cuidadora Karina, após fizeram refeição em uma lanchonete.

No dia 29/09/2023 comemorou o aniversário do seu companheiro de moradia Flavio, realizado na própria residência.

Cacilda participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Dalva N. O

Dalva atualmente não apresenta autonomia para autocuidado devido quadro debilitado por comorbidades clínicas, necessita de auxílio e cuidados integrais. Possui vínculos familiares com irmãos e sobrinhos e estes a visitam com frequência.

No dia 29/09/2023 comemorou o aniversário do seu companheiro de moradia Flavio, realizado na própria residência.

Dalva participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Flávio A.S

Morador Flávio possui autonomia para seu autocuidado e também para executar pequenos afazeres domésticos com supervisão. A interação com os moradores e equipe é positiva. Flavio é tabagista, por isso o consumo de cigarros é controlado pela equipe, o mesmo aceita com tranquilidade esse controle.

Flavio possui familiares no município, porém eventualmente realizam contato, deixando o mesmo muitas vezes ansioso e agitado com a ausência familiar, como forma de manejo/ controle da ansiedade, realizada semanalmente ligações telefônicas para os familiares com supervisão, muitas vezes a família atende, porém não se demonstram receptivos, Flavio é acolhido pela equipe quando percebe negação familiar.

Flavio participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

Em 22/09/23 solicitou a ida ao comercio local acompanhado pelo Aux. administrativo Gustavo devido possuir vínculo com o profissional, realizou a compra de cigarros e foi ao Supermercado para compra de chocolate com recurso próprio, após consumiu um lanche em lanchonete.

Em 29/09/23 Comemoração festiva de seu aniversário, Flavio demonstrou o desejo de realizar a compra de Bolo com o tema do seu time de futebol, convidou algumas pessoas que possui vinculo para participar, entrou em contato com seus familiares para realizar o

convite, a Supervisora Silvia também sensibilizou familiares a comparecerem na comemoração, porém sem sucesso.

Flávio participou da Assembleia no domicílio ministrada pela Supervisora Silvia, com apoio da cuidadora Edna, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

João N

O morador João Neco possui alguma autonomia para seu autocuidado, apresenta dificuldades na locomoção, necessita de supervisão da equipe para algumas atividades de vida diária. Apresenta dificuldade em alguns momentos em interagir com os moradores, porém apresenta bom vínculo com a equipe. Em atividades de lazer vem demonstrando mais interesse e aceitação às propostas. Neco é tabagista, por isso o consumo de cigarros é controlado pela equipe, o mesmo aceita com tranquilidade esse controle.

Neco não possui familiares.

Participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu a prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

No dia 29/09/23 participou da comemoração de aniversário do morador Flavio na própria residência.

Neco participou da Assembleia no domicílio ministrada pela Supervisora Silvia, com apoio da cuidadora Edna, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Jane S

Jane possui autonomia para seu autocuidado, porém necessita de supervisão em algumas atividades de vida diária, a moradora foi inserida no SRT em 09/23, encontra-se em processo de adaptação na moradia e medicamentosa. A família apresenta-se participativa no processo adaptativo, vem contribuindo com itens de higiene pessoal, participação em consulta no Caps III, disponibilização de vestimentas e cigarros, pois encontra-se em andamento o pedido de pensão por morte, não ocorrendo será solicitado o Benefício de Prestação Continuada LOAS. Jane apresenta dificuldade na comunicação e interação social. Jane é tabagista, por isso o consumo de cigarros é controlado pela equipe, a mesma aceita com tranquilidade esse controle.

No dia 29/09/23 participou da comemoração de aniversário do morador Flavio na própria residência.

Jane não aceitou participar da Assembleia realizada pela Supervisora Silvia e cuidadora Edna, porém será realizado PTS.

Marcia M: Nome social Junior

Junior possui autonomia para seu autocuidado e contribui com a rotina de organização da casa. Possui pouca interação com demais moradores, porém apresenta bom vínculo e comunicação com equipe. Possui vínculos familiares onde os mesmos buscam para passeios e realizam visitas periódicas. Em atividades externas vem participando efetivamente das propostas.

Neste mês saiu acompanhado de seu genitor para realização de compras no supermercado e após lanchonete.

Participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu a prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

No dia 29/09/23 participou da comemoração de aniversário do morador Flavio na própria residência.

Junior participou da Assembleia no domicilio ministrada pela Supervisora Silvia, com apoio da cuidadora Edna, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Patrícia A

Patrícia possui autonomia para gerir seu autocuidado e gosta de auxiliar a equipe em atividades domésticas, apresenta boa organização com seus pertences pessoais e autocuidado.

Em atividades externas demonstra interesse em participação, porém apresenta dificuldade em interação com os demais moradores e pessoas de fora do convívio domiciliar, possui bom vínculo com a equipe. Familiares de Patrícia são ausentes.

Patrícia participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu a prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

No dia 22/09/23 realizou compras de roupa de cama no comércio local, apresentou autonomia para escolha do item, neste dia estava acompanhada pela cuidadora Karina, após fizeram refeição em uma lanchonete.

No dia 29/09/23 participou da comemoração de aniversário do morador Flavio na própria residência.

Patrícia participou da Assembleia no domicílio ministrada pela Supervisora Silvia, com apoio da cuidadora Edna, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Vanderlino

Vanderlino necessita de auxílio no seu autocuidado devido a mobilidade física prejudicada, possui também comorbidades clínicas, necessitando de atenção integral. Possui vínculos familiares com irmãos, primos e sobrinhos, porém as visitas estão sendo realizadas com menos frequência, contribuindo para sua desestabilização emocional, além de pedir diariamente para ir morar com a família. Possui boa interação com os demais moradores e equipe.

No dia 29/09/23 participou da comemoração de aniversário do morador Flavio na própria residência.

Vanderlino participou da Assembleia no domicílio ministrada pela Supervisora Silvia, com apoio da cuidadora Edna, onde será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Destaca-se que as propostas de lazer oferecidas têm como objetivo a promoção de autonomia e reinserção social, respeitando sempre o desejo do morador em aceitar realizar as atividades. Contudo são estimulados e sensibilizados pela equipe e técnicos de referência do Caps III.

Assembleia Geral

SRT Beija Flor

Em 14/09/2023 realizada Assembleia Geral na SRT Beija Flor com objetivo de verificar desejos e sugestões dos moradores.

Participaram do momento os moradores Flavio, Patrícia, Cacilda, Vanderlino, Junior, Nivaldo e Dalva. O morador André encontrava-se na casa dos familiares, Jane e João Neco não aceitaram participar, sendo respeitado a vontade de ambos.

Perguntado aos moradores sobre as atividades de lazer, atividades físicas e o que poderíamos melhorar no ambiente domiciliar.

Flávio Ângelo referiu ter desejo de frequentar Shopping, cinema, bosque, pizzaria, padaria bandeirantes, zoológico, acqua parque e igreja evangélica.

Quanto atividade físicas referiu ter desejo de praticar natação e caminhadas, realizado convite para atividades terapêuticas no Caps III, não aceitou. Questionado sobre a moradia, respondeu que desejaria que o morador Vanderlino fosse transferido para a instituição Ritinha Prates e/ou família levasse embora, pois sente-se irritado com os comportamentos do colega, referente a casa sente-se bem.

Patrícia referiu ter desejo de frequentar mais o shopping, cinema, exposição, pizzarias, restaurante com música ao vivo, Acqua Parque, ler, assistir TV e frequentar igreja evangélica. Referente as atividades físicas, interesse em hidroginástica e caminhadas. Realizado convite para frequentar o Caps III alegou não gostar do ambiente “sou Caseira” (sic). Referente a moradia, diz não ter o que reclamar.

Cacilda relatou que gosta de passear, sair para comer, shopping, cinema, comer coxinha. Atividades físicas deseja somente realizar caminhadas. Realizado convite para frequentar o Caps III alegou que não gosta. Referente a moradia, disse que gosta de tudo.

Vanderlino relatou que gosta de nadar, assistir ao jogo do Palmeira na TV e que inclusive gostaria de ir ao estádio do Palmeiras em São Paulo, gosta de pescaria, comer churrasco em casa, lanche e coxinha, coca cola e pastel. Referente ao Caps III disse que não deseja frequentar pois tem medo de ser internado. Colocou que gostava de ficar internado no Hospital Benedita Fernandes, pois lá alimentava-se bem pois sentia fome. Relatou que deseja operar para voltar a andar. Referente a moradia, deseja ir embora com a família.

Junior relatou que gosta de passear para comer cachorro quente, risole, lanche e brigadeiro. Tem vontade de pintar com giz de cera e lápis de cor, convidado para ir ao Caps III, diz ter medo de ser preso. Quanto atividade física, relatou vontade de fazer caminhadas.

Quanto a moradia disse que gostaria de ir com a família para antiga casa, mas após mudou de ideia.

Nivaldo relatou que gosta de churrasco feito em casa, coxinha e risoles, além de gostar da moradia e equipe. Perguntado se tem interesse em ir ao Caps III, refere que não gosta de sair de casa.

Dalva relatou gostar de comer lanche com refrigerante, comprar bijuterias e roupas, afirmou que está feliz por ter deixado de fumar, quanto a religião diz gostar de ouvir louvores, alegou gostar da moradia e equipe, além de ficar feliz quando a família realiza visitas.

Silvia Leticia
Supervisora do SRT

Cuidando da saúde dos moradores Casa do “Beija-Flor”

- André. L. G.
- Cacilda R.
- Dalva N. O.
- João N.
- Jane S.
- Marcia (Junior) M.M.
- Flávio A.S.
- Nivaldo A.
- Patrícia A. V. L.
- Vanderlino P.

André L.G

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

04/10/2023 Avaliação Psiquiátrica no Caps III.

Cacilda R

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

Sem intercorrências.

Dalva N. O

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

Uso de O2 quando necessário.

07/10/2023 Avaliação Psiquiátrica no Caps III.

Flávio A.S

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

Flávio necessita realizar tratamento dentário, porém demonstra-se resistente. Técnica de referência do Caps III e equipe SRT realizando a sensibilização para aceitação.

João N

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

Sem intercorrências.

Jane S

16/09/2023 Avaliação Psiquiátrica no Caps III com Dr. Gustavo.

Objetivo: Ajuste medicamentoso.

Marcia M: Nome Social Junior

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

16/10/2023 Agendado avaliação Odontologia às 15:30 hrs UBS.

Nivaldo

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

Em uso de Sonda Vesical, equipe da UBS realiza a troca mensalmente.

Realização de curativo na face diariamente pela Técnica de Enfermagem.

Após colher a Biopsia no AME, aguardando avaliação para procedimento de cauterização da face.

Patrícia A

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

Verificada alteração da glicemia;

12/09/2023 Avaliação com Clínico Geral na UBS;

13/09/2023 Coleta de Sangue na UBS;

14/09/2023 PSM devido glicemia alta, medicada e liberada;

29/09/2023 PSM devido glicemia alta, medicada e liberada;

29/09/2023 Início do tratamento conforme orientação do Médico da UBS.

Vanderlino

06/09/2023 Visita Equipe da UBS: Avaliação Médica, Odontológica, Farmacêutica, Agente Comunitária de Saúde e Agente Comunitário de Endemias.

06/10/2023 Avaliação Odontologia às 10:00 hrs UBS

Aguardando cirurgia para colocação de próteses nos dois joelhos.

Solicitar Reavaliação Médica com Ortopedista para verificar se há necessidade de realização de Fisioterapia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS SRT “VIOLETAS”

SETEMBRO/2023

A Residência Terapêutica “Violetas” do município de Araçatuba, está composta por 09 moradores, sendo do sexo masculino e feminino:

- Antônio de S.
- Claudemar J.N.
- Eglemar dos S.
- Érica C. M. C.
- Marcelo R.
- Marco A. F.
- Reinaldo A. L./
- Rosangela D. da S.
- Sandra C. F. J.

Antônio de S

Morador Antônio possui agravantes de comorbidades clínicas, além de deficiência intelectual moderada e transtorno mental, atualmente em fase de investigação demandas neurológicas para verificação da preponderância. Contudo com a junção destas demandas de saúde é incapaz de auxiliar nos afazeres domésticos e prover seu autocuidado, exigindo vigilância integral da equipe devido quedas e idas recorrentes ao PSM.

Antônio interage de forma limitada com os demais moradores e colaboradores. Realiza visita aos familiares mensalmente acompanhado pelo técnico de referência Ademir Enfermeiro do Caps III, com objetivo de fortalecimento de vínculos familiares e diminuição de falas de repetição, porém neste mês devido fragilidade de saúde não foi possível a realização da visita. Antônio fica muito feliz na presença de seus familiares e no espaço da antiga moradia.

Antônio não conseguiu participar da Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, devido dificuldade cognitiva e verbalização.

Claudemar J.N

Claudemar, participa ativamente das atividades promovidas pelo serviço além de auxiliar nos afazeres domésticos. No seu autocuidado necessita de voz de comando da equipe para execução, pois em alguns momentos não gosta de higienizar-se. Claudemar é tabagista, por isso o consumo de cigarros é controlado pela equipe, o mesmo aceita com tranquilidade esse controle.

Possui vínculo familiar, porém os irmãos estão cada dia mais ausentes na rotina. Realizado contato com familiares pela Supervisora Silvia para a sensibilização e importância da realização de visitas e interação. Solicitado também suporte financeiro para compra de vestimentas conforme pedido do morador.

Após sensibilização os familiares buscaram o morador Claudemar no dia 24/09/23 para passeio em um sítio, o mesmo ficou muito feliz ao retornar para SRT, observado pela equipe melhora da comunicação e auto estima após o contato familiar.

Claudemar não aceitou participar do passeio na Exposição de Araçatuba, sua decisão fora respeitada.

Participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com o apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Eglemar.S

Eglemar auxilia nos afazeres domésticos inclusive, no preparo de bolos e refeições. Possui autonomia para gerir seu autocuidado e apresenta boa organização com os seus pertences, algumas atividades de vida diária necessita de supervisão da equipe. Possui familiares, porém somente o tio/ curador realiza as visitas, atualmente mais espaçadas. Sensibilizado em contato telefônico pela Supervisora Silvia sobre a importância de manter o vínculo.

A moradora Eglemar não aceitou participar do passeio na Exposição de Araçatuba, sua decisão fora respeitada.

Eglemar em 26/09/23 após contato telefônico da equipe para sensibilização familiar, recebeu a visita de seu tio Ademar, ficou muito feliz, conversaram sobre os familiares e lembranças em comum.

Participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com o apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Érica C. M.

Érica possui autonomia limitada para auxiliar nos afazeres domésticos e no seu autocuidado, necessitando de supervisão das colaboradoras da residência. Possui vínculos familiares e 1 filho de 9 anos de idade que fica aos cuidados de seus genitores, neste mês não recebeu visita de seus familiares, porém o genitor realiza semanalmente contato com a equipe para solicitar informações de Erica, sensibilizado a realizar visitas e trazer o filho. Será programado atividade de lazer entre Erica e o filho com o suporte da técnica de referência do Caps III.

Devido a sua inserção recente, ainda está em processo de adaptação às rotinas da casa.

Érica não aceitou participar do passeio na Exposição de Araçatuba, sua decisão fora respeitada.

Participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com o apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Marcelo R

Marcelo não possui autonomia para gerir seu autocuidado, para auxílio nos afazeres domésticos, apresenta interação limitada com demais moradores e equipe devido ao seu cognitivo e crítica serem prejudicados. Possui vínculo familiar, onde os mesmos realizam visitas semanalmente, se fazem presentes sempre que solicitados pela equipe para acompanhamento em consultas, urgência e emergência.

No dia 15/09/23 Marcelo foi levado em uma lanchonete acompanhado pela Técnica de Enfermagem Cícera, após lanche passeou em uma praça, devido início de alteração comportamental e passeio foi interrompido.

Marcelo não conseguiu participar da Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com apoio da Técnica de Enfermagem Cícera.

Marco A. F

Morador Félix possui autonomia e iniciativa para contribuir com as atividades domésticas, gerir seu autocuidado, além de administrar sem próprio recurso financeiro com supervisão. Felix é tabagista e controla o seu consumo de cigarro sozinho.

Neste mês Félix foi ao banco realizar o saque do seu benefício, após realizou compras de materiais de higiene pessoal, cigarros e ração para o animal de estimação.

Félix participou do passeio na Exposição de Araçatuba, assistiu a prova de tambores para categoria PCD, após almoçou no Restaurante Garfo de Ouro.

Recebeu o convite para participação na comemoração festiva de aniversário do morador Flavio SRT Beija Flor no dia 29/09/23.

Participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com o apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Reinaldo A

Reinaldo apresenta prejuízo da crítica além de comorbidades clínicas que o impossibilitam de gerir seu autocuidado e auxiliar nos afazeres domésticos, encontra-se com dificuldades de deambular necessitando de vigilância integral para evitar quedas. Sua interação social é limitada, porém demonstra-se receptivo aos cuidados da equipe. Não possui familiares.

Não conseguiu participar da Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com apoio da Técnica de Enfermagem Cícera.

Rosângela D

A moradora Rosângela, possui autonomia para gerir seu autocuidado de forma supervisionada. Auxilia nos afazeres da casa sempre que está presente, pois frequenta a escola de segunda a sexta, em período semi-integral. Possui vínculo familiar com o filho e com frequência a leva para atividades de lazer, salões de beleza e pernoites aos finais de

semana em sua residência. O filho contribui também para acompanhar Rosângela em consultas médicas sempre que possível.

Rosângela não aceitou participar do passeio na Exposição de Araçatuba, sua decisão fora respeitada.

No dia 23/09/23, o filho buscou para pernoitar em sua residência para proporcionar lazer e cuidados com a beleza, porém Rosângela solicitou retornar ao SRT interrompendo a programação, segundo Alex, Rosângela “brigou com ele” (sic).

Participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com o apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Sandra C. F

Sandra possui certa autonomia para gerir seu autocuidado de maneira supervisionada, auxilia quando possível nas atribuições domésticas. Possui vínculos familiares frágeis, porém a equipe SRT e Caps III trabalham constantemente na sensibilização familiar devido a moradora apresentar falas repetitivas e choro fácil demonstrando o desejo de retornar ao convívio familiar. Destaca-se que eventualmente realizam visitas, neste mês somente levaram o valor do benefício.

Sandra não aceitou participar do passeio na Exposição de Araçatuba, sua decisão fora respeitada.

Participou de Assembleia ministrada pela Supervisora Silvia com o apoio da Técnica de Enfermagem Cícera, será realizado PTS- Plano Terapêutico Singular.

Destaca-se que as propostas de lazer oferecidas têm como objetivo a promoção da autonomia e reinserção social, respeitando sempre o desejo do morador em aceitar realizar as atividades propostas. Contudo são estimulados e sensibilizados pela equipe e técnicos de referência do Caps III.

Silvia Leticia Trevisolli Britto
Supervisora do Serviço Residencial Terapêutico

RUA EPITACIO PESSOA, 480 – JARDIM NOVA YORK – FONE: (18) 3623-8959 - CEP: 16018-060 – ARAÇATUBA- SP
email: mahatma.aracatuba@mgandhi.com.br

Assembleia Geral

SRT – Casa das Violetas

Em 14/09/2023 realizada Assembleia Geral na SRT Violetas com objetivo de verificar desejos e sugestões dos moradores.

Participaram do momento os moradores Eglemar, Rosângela, Sandra, Erica Claudemar e Antônio. Os moradores Marcelo e Reinaldo não conseguiram expressar.

Perguntado aos moradores sobre as atividades de lazer, atividades físicas e o que poderíamos melhorar no ambiente domiciliar.

Eglemar relatou que gosta de comer pastel, frequentar restaurante com show, pizzaria, piquenique, bosque e TV. Referente atividade física, deseja fazer caminhada, hidroginástica e frequentar oficina de artesanato no Caps III conforme conversado com a Fernanda Psicóloga após visita domiciliar. Eglemar diz que precisa ir mais no salão de beleza para depilar e fazer as unhas. Solicitou que o cartão seja retirado do tio Ademar pois o mesmo não vai visita-la e porque fica com meu dinheiro (sic). Questionou sobre a alimentação da casa, que precisa variar o cardápio, e fazer almondega e que ela ajudaria no preparo. Diz que não pode deixar de comprar massa de pastel na casa, que faz alguns dias que não vem. Diz que quer ir ao bosque e preparar sanduiches de presunto e queijo para levar, além de colocar agua e refrigerante no isopor. Diz gostar de morar na casa, mas daqui 04 anos voltara para sua casa.

Rosângela relatou que gosta de frequentar restaurantes, pizzarias, comer lanche, clube com Piscina e bosque, em relação à atividade física tem interesse em realizar caminhada, frequenta o colégio Arizinho e não tem interesse de ir ao Caps III no momento. Diz que gosta de morar na SRT e que seu filho Alex é bem presente e isso a deixa feliz. Sem interesse de frequentar centros religiosos.

Sandra relatou que deseja que a irmã e o sobrinho venha visita-la pois sente falta da família, diz que não deseja morar com a irmã e que agora a casa dela é a SRT, mas gostaria de passar um final de semana com Sueli. Quanto as atividades físicas, relatou que gosta de caminhadas, artesanato no Caps III e frequentar pizzarias. Sem interesse em frequentar religião.

Érica relatou que gosta de frequentar restaurantes, bosque, ir ao salão de beleza fazer as unhas, atividade física tem interesse em frequentar Caps III, hidroginástica e caminhada. Quando questionada em relação à SRT, não respondeu. Sem interesse de frequentar centros religiosos.

Claudemar relatou que tem muito desânimo da família, pois são duros com ele, não vem mais visita-lo, “me sinto tão triste” (sic), alega que nem está brigado com a família e não entende porque não realizam visitas. Diz que gosta de caminhada, sair para comer pizza e restaurantes, sem interesse de frequentar o Caps III, “depois que a Rosana saiu eu não quero frequentar mais lá” (sic), sem interesse em cultos religiosos.

Félix relatou precisar resolver situação burocrática de seu terreno no município de Birigui, diz que tem interesse em frequentar Hospitalidade diurna uma vez por semana no Caps III, diz ter interesse em hidroginástica, gosta de caminhar diariamente com o animal de estimação, bosque, pizzaria, restaurantes, além de gostar de assistir jogo do Palmeiras na TV. Gosta de residir na SRT e não deseja ir para cultos religiosos no momento.

Silvia Leticia
Supervisora do SRT.

Cuidando da Saúde dos moradores – Casa das Violetas

- Antônio de S.
- Claudemar J.N.
- Eglemar dos S.
- Érica C. M. C.
- Marcelo R.
- Marco A. F.
- Reinaldo A. L./
- Rosângela D. da S.
- Sandra C. F. J.

Antônio

07/09/23 Antônio foi direcionado ao PSM devido queda e ferimento;

13/09/23 Realização de consulta com Médico Neurologista;

19/09/23 Realização de consulta com Médico Vascular;

22/09/23 Visita Enfermeira Elizângela UBS e Carol Convatec;

25/09/203 Direcionado ao PSM devido queda;

26/09/23 Visita Enfermeira Elizângela para coleta de cultura ferida perna esquerda

Claudemar

Sem intercorrências.

Eglemar

21/09/23 Realização de Radiografia Panorâmica para tratamento dentário- aguardando orçamento para seguimento no tratamento.

Érica

22/09/23 direcionada ao PSM Odontológico para seguimento no tratamento dentário.

Marcelo

05/09/23 Direcionamento ao PSM da Unimed- devido quadro de infecção urinária;

15/09/23 Direcionamento à FOA / Unesp para realização de tratamento dentário através de sedação humanizada (extração e limpeza);

25/09/23 Direcionamento ao PSM- Unimed devido quadro de infecção urinária;

30/09/23 Direcionamento ao PSM- Unimed devido dificuldade para alimenta-se devido ao refluxo.

- 05/10/2023 Avaliação com Médico Gastroenterologista/ particular.

Marco A. Félix

Sem intercorrências.

Reinaldo A

Sem intercorrências.

Rosângela D

13/09/23 Realização de consulta com Médico Urologista;

29/09/23 direcionada ao PSM devido queda, realização de RX- sem fraturas e sem gravidades.

Sandra C. F

Sem intercorrências.

2 DETALHAMENTO DOS INDICADORES REFERENTES AS METAS QUALITATIVAS

As metas qualitativas estão divididas em indicadores valorados e não valorados.

2.1 INDICADORES NÃO VALORADOS:

São eventos a serem acompanhados e monitorados (não implicam em desconto financeiro). Estes Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários das unidades gerenciadas e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho das unidades.

INDICADORES NÃO VALORADOS	CAPS III	CAPS AD	CAPS IJ	TOTAL
a) Número de Acolhimento Inicial	47	57	61	165
b) Número de Práticas Corporais e Atividades de lazer	03	2	4	9
c) Número de Grupo Socioeducativo	07	2	12	21
d) Número de Busca Ativa	69	62	131	262
e) Número de Atenção à Situação de Crise	21	2	1	24
f) Número de Encaminhamentos para o Pronto Socorro Municipal	1	2	0	3
g) Número e listagem nominal de pessoas acompanhadas nos CAPS que necessitam de internação em Hospital (internação Psiquiátrica)	2	3	0	5

Considerações sobre os indicadores qualitativos não valorados:

No mês de setembro pudemos evidenciar uma diminuição na procura pelo serviço na unidade CAPS Adulto, considerando que o acolhimento é por demanda espontânea, ou seja um serviço de “portas abertas”.

2.2 INDICADORES VALORADOS

Os indicadores valorados das metas qualitativas implicam em desconto financeiro caso não atingidas / comprovadas bem como justificadas.

2.2.1 INDICADOR 1

1- Ausência de reapresentação na Pesquisa de Satisfação realizada pela Ouvidoria da SMS, de problemas solucionados pelo Plano de Intervenção cuja responsabilidade é da Contratada no mês.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
1- Ausência de reapresentação na Pesquisa de Satisfação realizada pela Ouvidoria da SMS, de problemas solucionados pelo Plano de Intervenção cuja responsabilidade é da Contratada no mês.	Resultado da Pesquisa de Satisfação mensal da Ouvidoria SMS.	Ouvidoria SMS.	0 reapresentação	100%

Justificativa de meta não atingida: - Não se aplica

Considerações sobre o indicador 1:

Informamos que até a entrega deste relatório técnico os dados de setembro referente a pesquisa de satisfação do SUS municipal não foram disponibilizados para a contratada.

2.2.2 INDICADOR 2

2- Utilizar o Sistema Informatizado indicado pela SMS para todas as ações, inclusive as agendas de atendimento, prontuário eletrônico (quando implantar) e finalizações dos atendimentos.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
2- Utilizar o Sistema Informatizado indicado pela SMS para todas as ações, inclusive as agendas de atendimento, prontuário eletrônico (quando implantar) e finalizações dos atendimentos.	Consulta das ações realizadas no Sistema Informatizado utilizado pela SMS.	Sistema Informatizado utilizado pela SMS.	100% das Unidades com sistema de informação Executado.	100%

Justificativa de meta não atingida: Não se aplica

Considerações sobre o indicador 2:

Desde o primeiro mês do contrato vigente, a AMG vem trabalhando nas unidades com o sistema assessor público fornecido pela SMS. Todos os atendimentos são finalizados, além do lançamento da produção mensal, que iniciou após treinamento aplicado aos colaboradores atendentes.

2.2.3 INDICADOR 3

3- Manutenção de Equipe Mínima de cada serviço, com reposição de RH no prazo máximo de 15 dias.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
3- Manutenção de Equipe Mínima de cada serviço, com reposição de RH no prazo máximo de 15 dias.	Visita de monitoramento na Unidade pelos servidores da SMS.	Escala de trabalho dos colaboradores.	Relatório Informativo RH em anexo	100%

Justificativa de meta não atingida: não se aplica.

Considerações sobre o indicador 3:



Araçatuba, 6 de outubro de 2023

Manutenção de equipe.

Assunto: Reposição de RH – Processo Seletivo

Através deste informo que a reposição da equipe que contempla o contrato nº45/2023 é realizada através de Processo Seletivo Simplificado, conforme Regulamento de Contratação de Pessoal – RCP para fins de atender às demandas das Unidades de Atenção Psicossocial do Município de Araçatuba.

O prazo para realização do processo seletivo é de até 45 dias contemplando as etapas: Elaboração de Edital, Análise e Aprovação do Edital, Divulgação, Período de Realização e Conclusão, Contratação. Informo que para cada seletiva é formado um cadastro reserva, com o objetivo de atender ao prazo de 15 dias para reposição.

Atenciosamente,



Amanda Oliveira Padilha Ferreira
Analista de RH
RG nº 43358-1
Associação Mahatma Gandhi

Amanda Oliveira Padilha Ferreira
Analista de Recursos Humanos - Associação Mahatma Gandhi

2.2.4 INDICADOR 4

4- Apresentar mensalmente taxa de rotatividade de colaboradores (turnover) mensal menor que 7 em todos os meses do trimestre avaliado.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
4- Apresentar mensalmente taxa de rotatividade de colaboradores (turnover) mensal menor que 7 em todos os meses do trimestre avaliado.	% (Nº de Demissões / Nº de Funcionários X 100).	Relatório mensal enviado pela Contratada.	setembro 2023	02,80%

Justificativa de meta não atingida: não se aplica.

Considerações sobre o indicador 4:



Araçatuba, 6 de outubro de 2023

Relatório de turnover mensal.

Assunto: Turnover setembro/2023

A taxa de turnover (rotatividade) referente a competência 09/2023 do contrato de gestão nº45/2023 RAPS foi de 03,12%

Este indicador foi considerado observando o total de desligamentos de colaboradores em relação a quantidade total de funcionários no início do período analisado.

Atenciosamente,



Amanda Oliveira Padilha Ferreira
Analista de RH
RG: 41.878.358-1
Associação Mahatma Gandhi

Amanda Oliveira Padilha Ferreira
Analista de Recursos Humanos - Associação Mahatma Gandhi

2.2.5 INDICADOR 5

5- Ausência de Notificação Reiterada pela SMSA*.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
5- Ausência de Notificação Reiterada pela SMSA*.	Notificação emitida pela SMS.	Acompanhamento e controle do DAE/SMS.	0 notificação.	100%

Justificativa de meta não atingida: Não se aplica.

Considerações sobre o indicador 5:

No mês de setembro, não tivemos notificação reiterada pela contratante - SMSA.

2.2.6 INDICADOR 6

6- Apresentar mensalmente as ações de Supervisão Clínica-institucional realizadas nos Serviços.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
6- Apresentar mensalmente as ações de Supervisão Clínica-institucional realizadas nos Serviços.	Análise de relatório mensal enviado pela Contratada.	Fotos, relatório do apoiador, plano de ação.	Realizado semanalmente	100%

Considerações sobre o indicador 6:

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE SUPERVISÃO
CLÍNICA-INSTITUCIONAL**

ARAÇATUBA – SP

Setembro/2023

APRESENTAÇÃO

O processo de trabalho na atenção psicossocial tem como uma de suas características ser sustentado por relações pessoais diretas de trabalhadores entre si, e com a população em geral, e mobilizar fortes implicações pessoais dos mesmos.

Para tanto, a supervisão clínico-institucional, é um dispositivo de formação permanente que deve sustentar a responsabilidade compartilhada da equipe, facilitar o diálogo para que as diferentes questões possam ser expostas, os casos e as situações sejam manejados com seus desafios e surpresas inerentes ao trabalho clínico na perspectiva da atenção psicossocial.

A supervisão atua de forma a sustentar a proposta de uma gestão partilhada da clínica, que auxilie os profissionais a enfrentarem os impasses institucionais frequentes no cotidiano do trabalho coletivo. A definição do espaço de cada trabalhador na equipe, mantendo a especificidade de seu ofício, mas quebrando a rigidez das especialidades, a pactuação de responsabilidades pelo fazer clínico mais do que pelos saberes em jogo, e a possibilidade de construção coletiva dos casos podem ser resultado deste dispositivo, permitindo avançar no trabalho em equipe e reduzir conflitos que podem comprometer seu funcionamento. (Figueiredo, 2008).

Dentre as tarefas características da supervisão (Brasil, 2009), destaca-se que ela seja clínica e institucional, levando-se em conta a integração da equipe de cuidado para possibilitar a construção de projetos terapêuticos que articulem os conceitos de sujeito, rede, território e autonomia.

Os supervisores podem ter formações teóricas e práticas diversas, desde que estejam abertos a exercê-las no cenário peculiar da rede pública, tendo como um dos desafios o de harmonizar as diversidades profissionais e teóricas (Brasil, 2009)

A presença regular de um supervisor deve sustentar a ação dos profissionais nos serviços, conduzindo a uma produção permanente de conhecimento a partir da própria prática clínica. Assim, haveria a possibilidade do trabalho ter desdobramentos e, seu produto, um registro que inclua os impasses e dificuldades presentes neste percurso. Nesta perspectiva, o supervisor operaria como facilitador do trabalho, ou mesmo como garantia de trabalho e produção em equipe (Figueiredo, 2008).

Frente exposto, a supervisão clínica institucional realizada pela Organização Social Mahatma Gandhi contemplando todos os serviços de saúde mental existentes no contrato de gestão e profissionais da equipe técnica, através de encontros semanais.

1. Apoiador institucional responsável pela atividade

- Tiago Aparecido da Silva

Possui graduação em Enfermagem pela Fundação Educacional de Votuporanga (2006). Especialização e Aprimoramento em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2011), Especialização em Gestão de Redes e Sistemas de Saúde pela FIOCRUZ (2018) e Mestrado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde/SES-SP (2016). Atuou como enfermeiro na Fundação Faculdade de Medicina da USP, desenvolvendo atividades de preceptoria em Unidade Básica de Saúde referência para alunos de graduação na área de ciências da Saúde e Residência Médica e de Enfermagem em Saúde da Família e comunidade. Foi Articulador da Atenção Básica no Departamento Regional de Saúde - DRS XV - São José do Rio Preto - Secretaria de Estado da Saúde e enfermeiro do Centro de Planejamento e Avaliação do DRS XV/SES-SP. Atualmente é Consultor Técnico da Organização Social Associação Mahatma Gandhi e Docente do curso de graduação em medicina e enfermagem do Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA. Tem experiência na área de Saúde Coletiva e Saúde Mental, compreendendo gestão em serviços de saúde, ensino, pesquisa e assistência, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família e Saúde Mental.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5044312254465344>

1.1 OBJETIVO

O objetivo do presente relatório é apresentar as atividades desenvolvidas no período de **01 à 30 de SETEMBRO de 2023**.

1.2 PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES REALIZADAS

A supervisão clínica-institucional, foi operacionalizada por técnico especializado com ampla experiência na área de Saúde Coletiva e Saúde Mental.

No decorrer do mês de **SETEMBRO**, as atividades tiveram como objetivo a reorganização do processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos, previsto no

referido contrato de gestão, além da organização do Evento que será realizado no mês de outubro, o “I AGITA RAPS”.

Para tanto, as visitas técnicas foram realizadas nos dias **05, 12, 19, 26 e 27 DE SETEMBRO DE 2023**, além das orientações desenvolvidas remotamente de acordo com a demanda do Coordenador Geral, Coordenadores dos Serviços e profissionais de saúde, utilizando meios de comunicação como telefone e e-mail.

A seguir apresentamos o detalhamento das atividades realizadas.

DATA	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
05/09/2023	09h00 às 12h00	Atividade/ação: Reunião com membros da Comissão do Evento “1º AGITA RAPS”. Objetivo: <ol style="list-style-type: none">1. Discutir a programação do evento;2. Discutir os critérios de premiação dos trabalhos3. Definir o público alvo e participantes. Público alvo: Membros da Comissão do Evento, Coordenador geral e coordenadores CAPS e Secretaria Municipal de Saúde.
05/09/2023	13h00 às 17h00	Atividade/ação: Reorganização do processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos. Objetivo: Discutir o processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos, considerando o pleno funcionamento da residência, com definição dos instrumentos de monitoramento para os insumos, materiais, gêneros alimentícios, definição das atribuições de cada categoria profissional, assim como o desenvolvimento de atividades que visam o protagonismo do morador e resgate de sua autonomia. Público alvo: Coordenador geral da Rede de Serviços da Saúde Mental da OSS e Supervisora do SRT.
12/09/2023	09h00 às 12h00	Atividade/ação: Reunião com membros da Comissão do Evento “1º AGITA RAPS”.

		<p>Objetivo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Discutir a programação do evento; 5. Discutir os critérios de premiação dos trabalhos 6. Definir o público alvo e participantes. <p>Público alvo: Membros da Comissão do Evento, Coordenador geral e coordenadores CAPS e Secretaria Municipal de Saúde.</p>
12/09/2023	13h00 às 17h00	<p>Atividade/ação: Reorganização do processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos.</p> <p>Objetivo: Discutir o processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos, considerando o pleno funcionamento da residência, com definição dos instrumentos de monitoramento para os insumos, materiais, gêneros alimentícios, definição das atribuições de cada categoria profissional, assim como o desenvolvimento de atividades que visam o protagonismo do morador e resgate de sua autonomia.</p> <p>Público alvo: Coordenador geral da Rede de Serviços da Saúde Mental da OSS e Supervisora do SRT.</p>
19/09/2023	9h00 às 12h00	<p>Atividade/ação: Reunião com membros da Comissão do Evento "1º AGITA RAPS".</p> <p>Objetivo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Discutir a programação do evento; 8. Discutir os critérios de premiação dos trabalhos 9. Definir o público alvo e participantes. <p>Público alvo: Membros da Comissão do Evento, Coordenador geral e coordenadores CAPS e Secretaria Municipal de Saúde.</p>
19/09/2023	13h00 às 17h00	<p>Atividade/ação: Reorganização do processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos.</p>

		<p>Objetivo: Discutir o processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos, considerando o pleno funcionamento da residência, com definição dos instrumentos de monitoramento para os insumos, materiais, gêneros alimentícios, definição das atribuições de cada categoria profissional, assim como o desenvolvimento de atividades que visam o protagonismo do morador e resgate de sua autonomia.</p> <p>Público alvo: Coordenador geral da Rede de Serviços da Saúde Mental da OSS e Supervisora do SRT.</p>
26/09/2023	9h00 às 12h00	<p>Atividade/ação: Reunião com membros da Comissão do Evento “1º AGITA RAPS”.</p> <p>Objetivo:</p> <p>10. Discutir a programação do evento; 11. Discutir os critérios de premiação dos trabalhos 12. Definir o público alvo e participantes.</p> <p>Público alvo: Membros da Comissão do Evento, Coordenador geral e coordenadores CAPS e Secretaria Municipal de Saúde.</p>
26/09/2023	13h00 às 17h00	<p>Atividade/ação: Reorganização do processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos.</p> <p>Objetivo: Discutir o processo de trabalho dos Serviços Residenciais Terapêuticos, considerando o pleno funcionamento da residência, com definição dos instrumentos de monitoramento para os insumos, materiais, gêneros alimentícios, definição das atribuições de cada categoria profissional, assim como o desenvolvimento de atividades que visam o protagonismo do morador e resgate de sua autonomia.</p> <p>Público alvo: Coordenador geral da Rede de Serviços da Saúde Mental da OSS e Supervisora do SRT.</p>

27/09/2023	9h00 às 13h00	<p>Atividade/ação: Treinamento sobre Matriciamento em Saúde Mental (CEAPS)</p> <p>Objetivo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Capacitar os profissionais sobre matriciamento; <p>Público alvo: Coordenador CEAPS e profissionais de saúde.</p>
------------	---------------	--

Tiago Aparecido da Silva

Apoiador Institucional (Supervisão clínica-institucional)

ANEXOS
PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES EXTERNA
SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPEUTICO

Nome do Serviço Residencial Terapeutico: _____ Profissional responsável pelo planejamento: _____ Mês _____ Ano _____ Nº de dias úteis: _____ Nº atividades programadas _____ Nº de atividades realizadas: _____					
Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:
Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:
Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:	Atividade: <input type="checkbox"/> Profissional: Moradores:

Secretaria Municipal de Saúde Araçatuba
Associação Mahatma Gandhi

**SERVIÇO
RESIDENCIAL
TERAPÊUTICO**

Setembro/2023

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT

O QUE É

Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) são moradias inseridas na comunidade, destinadas a cuidar de pessoas com transtornos mentais crônicos com necessidade de cuidados de longa permanência, prioritariamente egressos de internações psiquiátricas e de hospitais de custódia, que não possuam suporte financeiro, social e/ou laços familiares que permitam outra forma de reinserção, de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106 (Brasil, 2000) e normativas relacionadas (Brasil, 2017, 2011; 2001; 1990). São dispositivos estratégicos no processo de desinstitucionalização.

OBJETIVO

Ser um espaço de moradia, que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate da cidadania do sujeito, promovendo laços afetivos, reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares, por meio de Projetos Terapêuticos Singulares (PTSs) articulados pelo CAPS III Adulto de Araçatuba.

MODALIDADES DE SRT NO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA - SP

SRT TIPO II

Modalidade de moradia destinada a pessoas com transtornos mentais crônicos com necessidade de cuidados de longa permanência, prioritariamente egressos de internações psiquiátricas e de hospitais de custódia, que não possuam suporte financeiro, social e/ou laços familiares que permitam outra forma de reinserção, e que necessitam de cuidados intensivos, com monitoramento diário.

Tem como características:

- Acolher no máximo 10 (dez) moradores;
- Prestar cuidados substitutivos familiares, com recursos humanos presentes 24h/dia;
- Estar vinculado ao CAPS Adulto de referência para suporte técnico e supervisão de enfermagem;

- Acompanhar cada morador de acordo com o seu respectivo Projeto Terapêutico Singular PTS;
- Promover reapropriação do espaço residencial como moradia, construção de habilidades para a vida diária (autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação), aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros).

CRITÉRIOS DE INSERÇÃO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO:

1º. Fica estabelecido que a Secretaria Municipal de Saúde é a responsável pela gestão de todas as vagas em Serviços Residenciais Terapêuticos do Município de Araçatuba, sejam elas vagas solicitadas por medida judicial individual ou por meio da indicação de pessoas egressas de Hospital Psiquiátrico e/ou Hospital de Custódia, ou vagas solicitadas pela Rede de Atenção Psicossocial – RAPS do Município, de acordo com o que está estabelecido na Portaria no. 106 de 2000;

2º. A alocação de pessoas nas vagas se dá de acordo com o estabelecimento de critérios que definem a prioridade delas pelas vagas, de acordo com a Lei 10.216 de 2001, Portaria 106 de 2000, Nota Técnica da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e Portaria de Consolidação no. 3 de 2017:

Ter vivido ou seguir vivendo por dois anos ou mais, ininterruptos, em instituição asilar caracterizada como Hospital Psiquiátrico;

Pessoas que recebem determinação judicial após decisão do juiz;

Pessoas com transtornos mentais severos e por estarem sujeitas a outros tipos de vulnerabilidades, estejam, após extensos esforços da RAPS e tensionamento de outras redes, tais como Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e Secretaria Municipal da Habitação, correndo sérios riscos de danos importantes à sua integridade física e dignidade humana pelo fato de não terem um local seguro para morar, e que estejam sendo acompanhadas pelo CAPS de referência, desde que discutido o caso com a Divisão de Saúde

Mental de Araçatuba.

3°. A alocação de pessoas nas vagas procurará sempre respeitar os critérios definidos pela Nota Técnica da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, a saber:

- 1) Sempre respeitar os vínculos constituídos no período de internação;
- 2) A existência de alguma referência familiar no município;
- 3) O município de nascimento
- 4) O último município de residência.

4°. A alocação de pessoas nas vagas procurará sempre respeitar a promoção da harmonia domiciliar no que diz respeito ao gênero, às histórias de vida, às questões de saúde ou limitações físicas e cognitivas.

5°. O processo de avaliação das pessoas para cada vaga se dá pela Área Técnica de Saúde Mental em conjunto com os Interlocutores de Saúde Mental das Coordenadorias Regionais de Saúde difere quanto ao modo como estas pessoas chegaram ao conhecimento desta Área Técnica:

Quando são pessoas egressas de Hospital Psiquiátrico e/ou Hospital de Custódia (HCTP), uma equipe avaliará o perfil desta pessoa de modo a conhecê-la melhor ainda dentro do hospital e esta informação será compartilhada com a Área Técnica de Saúde Mental que, de posse da informação de todas as pessoas sujeitas desta origem irá alocá-las nas vagas em SRTs de acordo com seu vínculo, sua relação com o território e a harmonia da casa;

Quando são pessoas sujeito de uma medida judicial iremos alocar a pessoa na primeira vaga que for aberta garantindo que o território possa fazer na medida do possível visitas de aproximação da equipe com o(a) futuro(a) morador(a);

Quando são pessoas que a RAPS, após extensa avaliação e tensionamento de outras instituições tais como SMADS, iremos alocar a pessoa na vaga que respeite, se possível, seu

vínculo, sua relação com o território e a harmonia da casa. Os CAPS ou serviços que entenderem que um(a) usuário(a) tem indicação para SRT deverão elaborar um relatório fundamentado sobre o caso, discuti-lo com SMS, e então com a Área Técnica de Saúde Mental. É importante frisar que a preferência se dá aos moradores de instituições asilares tais como hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia que tenham dois anos ou mais ininterruptos de internação. Os SRTS foram criados, desde o início, para atender esta demanda. Dessa forma, outros casos podem sim ser considerados porém são EXCEPCIONAIS e devem apenas ser apresentados para esta Área Técnica quando nenhuma outra alternativa for possível, mediante Relatório Circunstanciado, explicando detalhadamente a situação de vulnerabilidade e mostrando a impossibilidade de outras alternativas possíveis (viver com outros familiares, viver em equipamentos de SMADS, viver sozinho (a) com uso de benefício, entre outras opções).

5) O SERVIÇO

A organização de uma casa é um trabalho delicado, cotidiano, intenso, dinâmico e, por vezes, sujeito a desencontros e tensões. Soma-se a isso o fato de que numa casa como um SRT estamos ao mesmo tempo falando de uma moradia mas também de um serviço, ou seja, há que se tomar em conta sempre dessa contradição entre propiciar um espaço em que cada morador deve e pode chamar de “sua casa” mas também há que se adotar e seguir regras mínimas de convívio, higiene, ambiência. Um SRT deve, também, esforçar-se ao máximo para que os moradores acessem os cuidados de saúde necessários para garantir seu bem-estar da melhor maneira possível.

Sendo assim, a organização da rotina da casa respeitando a individualidade de seus moradores é tarefa primordial. Essa organização deve se dar de forma participativa, por meio de assembleias ou reuniões dos moradores com a equipe, reuniões da equipe e apoio matricial com o CAPS de referência.

Um SRT também deve estabelecer Projetos Terapêuticos Singulares para cada um de seus moradores, bem como propiciar, estimular e respeitar as relações e vínculos estabelecidos entre moradores e equipe de modo a reforçar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no PTS.

Devem-se garantir espaços de Capacitações e Educação Permanente, aos técnicos e cuidadores das Residências, organizados respectivamente juntamente com as equipes de saúde e/ou outras a partir da demanda elencada pelo Supervisor das Residências Terapêuticas.

Compreende-se que podem ocorrer situações críticas dentro dos SRTs como resultado de uma desorganização psíquica aguda de um morador. Essas situações podem ocasionar prejuízos ou danos e podem ser consideradas um risco para quem estiver próximo e para o próprio morador envolvido. Desta forma, uma parte importante das ações que são realizadas nas moradias busca a prevenção dos riscos. A prática do manejo é uma forma de gerenciar e direcionar a vida dos usuários para os objetivos institucionais da reabilitação. Sendo assim, a organização dos profissionais das Residências compõe uma rede dinâmica de comunicação que transmite as informações e as necessidades dos moradores, que são discutidas em grupo e acionadas na elaboração das intervenções, com a finalidade de evitar situações de risco nas moradias.

O CAPS III deverá ser acionado para o planejamento de ações e se necessário deixar orientação multiprofissional, assim como poderá ser uma estratégia de retaguarda para os moradores em momentos de crise, desde que o caso seja discutido previamente.

Deve-se garantir que as Residências tenham espaços em grupo e reuniões frequentes entre os profissionais e com os moradores. As passagens de plantão diárias são contextos em que os profissionais se organizam para solucionar as demandas das moradias (a exemplo: a necessidade de cuidado de um usuário com uma dor física ou de um sofrimento psíquico; a necessidade de acompanhar um usuário em uma consulta ou na realização de um exame; o acompanhamento em uma visita aos seus familiares), entre outros.

Com relação à retaguarda de Emergência, os casos acompanhados em SRT contarão com a retaguarda de SAMU 192, apontados aos reguladores de SAMU que farão a priorização dos casos.

Em caso de óbito dentro das residências, quando possível contatar o médico da rede, articulando os fluxos já estabelecidos, sendo que o médico que constata o óbito é quem tem

condições de decidir se assinará a declaração de óbito ou encaminhará ao SVOC (Serviço Verificação Óbito da Capital) ou IML. O atestado de óbito permite o encaminhamento para uma agência funerária municipal. Se o morador que faleceu era acompanhado pelo médico do CAPS ou UBS, o mesmo poderá ir ao Pronto Socorro Municipal – fazer a retirada da declaração de óbito, mediante o preenchimento do termo de responsabilidade e retirada da declaração de óbito. Assim como, se cadastrado o estabelecimento de saúde no setor de declaração de óbito da Secretaria Municipal de Saúde, a mesma poderá fornecer aos cuidados do médico responsável, um quantitativo de declarações de óbito para situações que possam ocorrer. Em horários sem acesso ao médico, deve-se encaminhar aos procedimentos padrões.

A organização da casa deve atentar para os seguintes pontos:

- Montar estratégias que permitam aos moradores estabelecerem vínculos de confiança com os profissionais e com a proposta;
- Existência de um ou mais profissionais de referência para cada morador;
- Estabelecimento de um Projeto Terapêutico Singular;
- Respeito à noção de “casa” de cada um dos moradores, permitindo que aflorem hábitos e formas de ocupar o espaço próprios dos habitantes;
- Prevenção de riscos de acidentes domésticos;
- Concentrar-se em abordar na casa questões ligadas ao morar deixando as várias outras questões individuais e coletivas para serem manejadas em outros espaços da RAPS, tais como CAPS e UBS;
- O respeito à individualidade e singularidade deve prevalecer em relação às ações junto ao grupo;
- Estabelecer a contratualidade – a parte de cada um, discórdias, disputas de espaço, namoro, barulhos, festas, crenças, etc;
- Suporte requerido: o acompanhamento terapêutico (AT). À medida que o usuário ganha autonomia, em vez de dispensar o suporte, passa a requerer modos mais refinados e complexos de acompanhamento.
- A atenção clínica geral deve ser feita pela Estratégia de Saúde da Família ou UBS de referência, assim como outros serviços e suportes na comunidade podem e devem ser utilizados pelos moradores.

A elaboração dos PTSs deve atentar para os seguintes pontos:

- Considerar eventuais inseguranças em deixar o hospital
- Resgate de histórias, vínculos afetivos e projetos;
- Incentivo à realização de tarefas cotidianas, negociação constante entre necessidade, vontade expressa e disponibilidade.

6) EQUIPE PRECONIZADA

1 (um) Supervisor(a), com carga horária de 30 horas/semana;

1 (um) Auxiliar Administrativo com carga horária de 40 horas / semana;

18 (dezoito) Acompanhantes de nível médio, sendo 09 (nove) em cada RT carga horaria de 36 horas / semana.

04 (quatro) Técnicos de Enfermagem no período diurno;

02 (dois) cozinheiros

04 (quatro) Auxiliar de Serviços gerais com carga horária de 40 horas / semana.

7) ATRIBUIÇÕES

7.1) SUPERVISOR (A)

Exigências e habilidades: Ensino superior completo e registro no conselho de classe. Responde hierarquicamente ao Coordenador Geral. Desejável experiência em saúde mental a partir dos preceitos que embasam a Reforma Psiquiátrica, fundamentos do SUS e conhecimento da rede de saúde de Araçatuba. Habilidade para trabalhar em equipe, organização, gestão de equipe e mediações de conflitos. Domínio da linguagem escrita e boa comunicação.

Descrição Sumária das Atividades:

- Organização do processo de trabalho, planejamento do cuidado, incentivo ao protagonismo e autonomia dos moradores:
 - Construir em conjunto com a equipe e reavaliar sempre que necessário, o projeto terapêutico dos moradores, com foco nas ações de reinserção psicossocial, resgate da autonomia e protagonismo;
 - Monitorar e avaliar juntamente com a equipe do SRT e Caps III a execução do Projeto Terapêutico Singular, se está acontecendo de forma efetiva;
 - Planejar e monitorar juntamente com a equipe a programação das atividades externas de acordo com a singularidade de cada morador;
 - Monitorar e avaliar a realização das atividades básicas de vida diária dos moradores tais como: Banho, aparência, alimentação, mobilidade funcional e cuidados pessoais;
 - Acompanhar e garantir o adequado funcionamento das moradias através da realização das reuniões de equipe, orientações individuais e monitoramento das ações pactuadas para atingir objetivos;
 - Acompanhar o desenvolvimento das atividades de acordo com as atribuições de cada categoria profissional existente no quadro de recursos humanos do SRT;
 - Discutir e articular com a rede de serviços, a demanda dos moradores se houver necessidade de suporte no tratamento;
 - Acompanhar o andamento das solicitações para atendimento na atenção

especializada.

- Planejamento, monitoramento e avaliação
 - Realizar o diagnóstico situacional em conjunto com a equipe do SRT (no mínimo anualmente);
 - Elaborar o plano de ação de acordo com as fragilidades identificadas, especificando as ações que serão realizadas, atores envolvidos, prazo para execução e recursos necessários (no mínimo anualmente);
 - Avaliar o cumprimento das ações pactuadas no plano de ação e resultados atingidos, assim como desenvolver indicadores que possam contribuir para avaliação do processo de trabalho, estrutura e qualidade do cuidado.
- Benefícios, auxílios e programas de auxílio financeiro.
 - Solicitar mensalmente, através de documento oficial, recurso financeiro aos responsáveis pela curatela dos moradores com benefícios, de acordo com o cronograma de atividades previsto para o mês subsequente;
 - Receber e gerenciar o recurso financeiro disponibilizado pelo responsável pela curatela do morador, devendo ser registrado o valor através de documento adequado;
 - Prestar contas mensalmente aos responsáveis pela curatela dos moradores, dos gastos realizados a partir das ações previstas no plano de cuidado, devendo ser fornecido cópias dos comprovantes (notas fiscais ou recibos) e arquivado os originais;
- Educação permanente em saúde
 - Identificar as necessidades de formação/qualificação dos profissionais em conjunto com a equipe do SRT, coordenação do Caps III e coordenação geral de saúde mental, visando melhorias no processo de trabalho, na qualidade e resolutividade;
 - Elaborar o cronograma de educação permanente interno;
 - Incentivar a participação dos profissionais da equipe do SRT nas atividades de Educação Permanente e qualificação profissional realizado pela Organização Social e Secretaria Municipal de Saúde.
 -

- Intersetorialidade
 - Articular o processo de integração com a rede de atenção à saúde, equipamentos da rede de Assistência Social, Educação, Esporte, Lazer, Segurança Pública, entre outros;
 - Realizar a interlocução entre SRT e Caps III, participando de reuniões técnicas e administrativas, quando necessário;
 - Promover parcerias com equipamentos sociais, instituições públicas e privadas, com o objetivo de fomentar o resgate da autonomia e protagonismo;
 - Representar o serviço sob sua gerência em todas as instâncias, inclusive em reuniões intersetoriais.
- Controle de insumos, materiais e gêneros alimentícios
 - Monitorar e acompanhar o adequado controle dos estoques através de instrumento próprio, com registro de entrada, saída e estoque atual de mantimentos, materiais de limpeza, higiene pessoal e insumos;
 - Solicitar os insumos, materiais e gêneros alimentícios, respeitando os prazos estipulados;
 - Enviar notas fiscais e recibos dos insumos, materiais e gêneros alimentícios, recebidos no SRT;
- Controle e manutenção de mobiliários e equipamentos
 - Monitorar e acompanhar o levantamento e controle patrimonial dos mobiliários e equipamentos por cômodos das moradias;
 - Realizar as solicitações de reparos de mobiliários e equipamento, assim como e coleta dos inservíveis;
 - Realizar solicitações de novas aquisições de equipamentos e mobiliários.
- Manutenção predial preventiva e corretiva
 - Realizar o planejamento/cronograma de manutenção predial preventiva, utilizando instrumento próprio para essa finalidade;
 - Realizar as solicitações de manutenção preventiva, de acordo com o cronograma;
 - Monitorar o cumprimento do cronograma de manutenção predial preventiva;

- Realizar as solicitações de manutenção corretiva (reparos), quando necessário;
- Monitorar o atendimento das solicitações de reparos na manutenção corretiva.

- Limpeza
 - Elaborar juntamente com a responsável pela limpeza do SRT, escala/cronograma de atividades de higiene e limpeza do SRT;
 - Acompanhar e monitorar o cronograma pactuado.

- Recursos humanos
 - Participação na organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
 - Supervisão / Gerenciamento dos Recursos Humanos e suporte para relações interpessoais e integração da equipe;
 - Tomar as providências cabíveis no menor prazo possível quanto as ocorrências que interfiram no funcionamento da unidade;
 - Realizar avaliação de desempenho;
 - Realizar o dimensionamento da Equipe;
 - Acompanhar e analisar o controle de ponto (inclusive banco de horas);
 - Participar ativamente na mediação de conflitos, quando necessário.

7.2) TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Exigências e habilidades: Profissional de nível técnico com registro no COREN. Respondem hierarquicamente ao Supervisor do SRT e devem usufruir da supervisão técnica do enfermeiro responsável técnico do CAPS III Adulto. Desejável experiência em saúde mental a partir dos preceitos que embasam a Reforma Psiquiátrica, fundamentos do SUS e conhecimento da rede de saúde de Araçatuba. Conhecimento e domínio dos procedimentos que compõem o campo de atuação do técnico de enfermagem e disponibilidade de articulação deste campo com o campo da Saúde Mental, da Clínica Ampliada e da Atenção Psicossocial Habilidade para trabalhar em equipe, organização, assistência a pessoas com transtornos mentais e comportamentais, perfil acolhedor e humano.

Descrição Sumária das Atividades:

- Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das ~~atividades~~ assistência de Enfermagem:
 - Na prevenção e controle das doenças transmissíveis, em geral, em programas devigilância epidemiológica;
 - Na prevenção e controle sistemático de rotinas de sanitização;
 - Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados apacientes durante a assistência à saúde e o autocuidado;
- Executar atividades de assistência de Enfermagem, devendo seguir o POP (Procedimento Operacional Padrão) elaborado pelo Enfermeiro (RT) do CAPSAdulto;
- Integrar a equipe de saúde e colaborar com a equipe multidisciplinar do CAPS de referência;
- Realizar procedimentos de enfermagem (curativo, administração de medicamentos conforme prescrição médica, manusear sondas e ministrar dietas enterais, verificar e controlar a temperatura corporal dos moradores entre outros previstos no POP), respeitando a legislação e código de ética de enfermagem;
- Orientar e estimular moradores aos cuidados de higiene pessoal, organização da casa e de seus pertences;
- Fazer preparo de moradores para exame quando necessário;
- Oferecer primeiros socorros;
- Fazer a desinfecção e esterilização do ambiente e de material específico como sondas, entre outros;
- Realizar os tratamentos descritos em prescrição médica no domicílio;
- Fornecer cuidados pré e pós-operatórios;
- Acompanhar moradores dependentes em consultas médicas, quando necessário;
- Responder ao Supervisor Técnico dos SRTs;
- Realizar registros no livro de ocorrências, quando necessário;
- Comunicar qualquer intercorrência de moradores ao Supervisor Técnico dos SRTs;
- Estar ciente das ocorrências no livro de ata;
- Registrar procedimentos médicos, evoluções e consultas dos moradores;
- Promover diálogos com os moradores, ouvindo-os e atendendo-os, quando julgar

necessário e incentivando-os a agir e proceder corretamente entre eles no meio em que vivem, registrando assim todas essas ocorrências no livro de ata;

- Realizar o controle de estoque de material e insumos de enfermagem.
- Participar dos planejamentos e realizar atividades culturais, terapêuticas e de reabilitação psicossocial com o objetivo de propiciar a reinserção social e profissional dos usuários que utilizam os serviços do CAPS;
- Participar de grupos de estudos para aprimoramento da equipe;
- Participar das reuniões de equipe, inclusive na educação permanente;
- Preencher boletins de atividades diárias;
- Participar de discussão de casos clínicos;
- Dar orientações individuais aos usuários e familiares;
- Atuar como facilitador no processo de integração e adaptação do indivíduo ao CAPS e nos SRT;
- Participar e realizar de palestras informativas e educativas;
- Participar na construção do PTS e na sua constante reformulação;
- Realizar trabalhos em grupos;
- Participação na assembleia dos moradores.

7.3) CUIDADOR

Exigências e habilidades: Profissional de nível médio, preferencialmente possuir formação de cuidador ou comprovar atuação de cuidador ou equivalente. Responde hierarquicamente ao Supervisor do SRT e devem usufruir da supervisão técnica do enfermeiro responsável técnico do CAPS III Adulto. Desejável experiência em saúde mental a partir da reforma psiquiátrica e conhecimento da rede de saúde de Araçatuba. Habilidade para trabalhar em equipe, organização, cuidados básicos as pessoas com transtornos mentais e comportamentais, perfil acolhedor e humano.

Descrição Sumária das Atividades:

- Atuação na recepção dos usuários, possibilitando uma ambiência acolhedora, facilitando a integração com os demais moradores;
- Apoio e monitoramento nas atividades básicas e instrumentais da vida diária;

- Suporte e acompanhamento dos cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos, promovendo sentimento de pertencimento;
- Contribuição para desenvolver a autonomia e a independência, respeitando o processo individual de cada usuário;
- Apoio e colaboração no processo de reaproximação e fortalecimento do vínculo com a família, quando for o caso;
- Acompanhamento do usuário aos serviços de saúde, educação, profissionalização e outros requeridos no cotidiano.
- Incentivar o morador quanto o auto cuidado possibilitando assim a elevação da auto estima e autonomia;
- Participar do planejamento das atividades externas e internas;
- Verificar itens de vestimentas e materiais de higiene pessoal dos moradores, auxiliando os moradores no processo de compra e reposição.
- Responder as atividades vinculadas ao cuidado, ao enfermeiro responsável técnico CAPS III Adulto;
- Realizar registros no livro de ocorrências, quando necessário;
- Comunicar qualquer intercorrência de moradores ao Supervisor Técnico dos SRTs;
- Estar ciente das ocorrências no livro de ata;
- Registrar procedimentos médicos, evoluções e consultas dos moradores;
- Promover diálogos com os moradores, ouvindo-os e atendendo-os, quando julgar necessário e incentivando-os a agir e proceder corretamente entre eles no meio em que vivem, registrando assim todas essas ocorrências no livro de ata;
- Auxiliar no controle de estoque de materiais, insumos e gêneros alimentícios.

7.4) AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Exigências e habilidades: Profissional de nível médio. Responde hierarquicamente ao Supervisor do SRT. Conhecimento básico em informática (Word, Excel, Power Point, Internet, sistemas de informação), digitação de documentos administrativos, ofícios e planilhas. Habilidade para trabalhar em equipe, organização, proatividade e dinamismo.

Descrição Sumária das Atividades:

- Organização documental dos moradores: RG, CPF, Cartão SUS, Certidões de Nascimento;
- Realizar o controle de estoques de mantimentos e produtos de limpeza observando e anotando entrada e saída, devendo encaminhar as solicitações de compras e previsão de materiais indispensáveis ao funcionamento do serviço para o Supervisor Técnico do SRT;
- Repassar lista de reposição de produtos para a solicitação de compras à serem realizadas pela Supervisora Técnica;
- Informar a Supervisora Técnica, necessidade de manutenção do SRT;
- Agendar o transporte do CAPSIII para levar e buscar moradores para realização de atividades;
- Preparar relatórios e planilhas, solicitados pela Supervisora Técnica do SRT;
- Redigir memorandos e ofícios, solicitados pela Supervisora Técnica do SRT;
- Conferir material solicitado e recebido;
- Informar ao Supervisor Técnico a existência de material fora de especificação;
- Atender às chamadas telefônicas, anotando ou enviando recados, para obter ou fornecer informações;
- Realizar serviços específicos de digitação de cartas, memorandos, minutas, tabelas e textos diversos e outras tarefas afins, necessárias ao desempenho eficiente do sistema administrativo, ou estabelecido pela chefia imediata.
- Participar e acompanhar do processo de compra validado pela supervisora do SRT;
- Acompanhar e participar das estruturas de manutenção preventiva e corretiva do SRT;
- Participar da organização e planejamento de atividades externas dos moradores, com autorização da supervisão bem como o transporte quando solicitado.
- Realizar registros no livro de ocorrências, quando necessário;
- Comunicar qualquer intercorrência no SRT, sobretudo, com os moradores ao Supervisor Técnico do SRT;
- Estar ciente das ocorrências no livro de ata.

7.5) AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Exigências e habilidades: Profissional de ensino fundamental. Responde hierarquicamente ao Supervisor do SRT. Desejável experiência em serviço de higiene e limpeza em estabelecimentos de saúde. Habilidade para trabalhar em equipe e organização.

Descrição Sumária das Atividades:

- Executar serviços de limpeza em geral (pisos, paredes, tetos, sanitários, pias, vidraças, jardins);
- Auxiliar no transporte de móveis e objetos em geral na residência;
- Organização e armazenamento de materiais de consumo;
- Serviços de copa e cozinha (preparar alimentos, servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.);
- Serviços de lavanderia (lavar e passar roupas);
- Seguir protocolos e higienização de ambientes;
- Participar do controlar o uso de materiais de limpeza, higiene e alimentação;
- Separar os materiais que devem ser destinados para o lixo descartável, contaminado e comum de acordo as normas de segurança;
- Desenvolver as suas atividades utilizando normas e procedimentos de biossegurança e/ou segurança do trabalho.
- Prover os sanitários com toalhas, sabões e papéis higiênicos, removendo os já servidos;
- Manter e acompanhar a organização e limpeza dos aposentos e mobílias;
- Informar ao superior imediato das irregularidades encontradas nas instalações;
- Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.
- Seguir escalas e orientações do supervisor.

7.6) COZINHEIRO

Exigências e habilidades: Profissional de ensino fundamental. Responde hierarquicamente ao Supervisor do SRT. Desejável experiência em serviço de preparo de alimentos / cozinha. Habilidade para trabalhar em equipe e organização.

Descrição Sumária das Atividades:

- Organizar os postos de trabalho com todos os ingredientes necessários e o equipamento de cozinha.
- Preparar os ingredientes para usar no processo culinário (picar e descascar legumes, cortar carne, etc.).
- Cozinhar em diversos utensílios ou grelhas.
- Cuidar dos alimentos enquanto cozinham, como mexer ou virar.
- Garantir ótima apresentação arrumando os pratos antes de serem servidos.
- Manter um ambiente higienizado e ordenado na cozinha.
- Garantir que todos os alimentos e outros itens estejam armazenados corretamente.
- Verificar a qualidade dos ingredientes.
- Monitorar o estoque fazer pedidos quando houver faltas.
- Preparar alimentos sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida.
- Inspecionar a higienização de equipamentos e utensílios.
- Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos.
- Coordenar atividades da cozinha.

8) REFERENCIAS:

Brasil, 2017. Portaria de Consolidação no. 3 de 2017 do Ministério da Saúde

Brasil, 2011. Portaria 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Brasil, 2001. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Brasil, 2000. Dispõe sobre os Serviços Residenciais Terapêuticos em Saúde Mental no âmbito do SUS.

Brasil, 1990. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a

promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

PLANO OPERACIONAL SRT

PROBLEMA:					
DESCRITORES (CAUSAS):					
OBJETIVO:					
WHAT O QUE SERÁ FEITO	WHY POR QUE SERÁ FEITO (JUSTIFICATIVA)	WHERE ONDE SERÁ FEITO (LOCAL)	WHEN QUANDO SERÁ FEITO (TEMPO)	WHO POR QUEM SERÁ FEITO (RESPONSABILIDADE)	HOW COMO SERÁ FEITO (MÉTODO)



**1º AGITA
RAPS**

CRIANDO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM REDE

UM EVENTO PARA PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL
DE SAÚDE DE ARAÇATUBA E REGIÃO (CIR CENTRAL).

TEMA: Criando Estratégias de Cuidado em Rede

Dia: 17/10/2023

Horário: 7h30min

Local: UNITOLEDO



Realização:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAÇATUBA**



ASSOCIAÇÃO
Mahatma Gandhi
SAÚDE É ASSIM QUE SE FAZ!



1º AGITA
RAPS
CRIANDO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM REDE



PROGRAMAÇÃO: DIA 17/10/2023

- 7h30min às 8h30min** - Credenciamento e coffee break
- 8h30min às 9h30min** - Abertura Oficial
- 9h30min às 11h30min** - Mesa de discussão
Tema: Avanços e desafios na integralidade do cuidado em saúde mental.
- 12h00 às 13h30** - Almoço
- 13h30 às 16h30** - Apresentação de trabalhos em salas separadas por temas.
- 17h00 às 18h00** - Premiação dos trabalhos
- 18h00** - Encerramento do evento



Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAÇATUBA

ASSOCIAÇÃO
Mahatma Gandhi
SAÚDE É ASSIM QUE SE FAZ !

I AGITA RAPS DE ARAÇATUBA

“Criando estratégias de cuidado em rede”

1ª Mostra de Experiências Exitosas em Saúde Mental do Município de Araçatuba

NORMAS PARA INSCRIÇÃO DO TRABALHO

- 1) Título da Experiência (máximo 250 caracteres)
- 2) Tema:
- 3) Início da Experiência: Ex: 01/2022
- 4) Dados dos Autores:
CPF
Nome completo
Telefone
Instituição
- 5) Dados do Trabalho

Unidade:

Endereço:

Telefone:

Celular:

e-mail:

Autor principal (es) (Nome completo sem abreviar):

Apresentação da INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Apresentação do OBJETIVO (s):

Apresentação da METODOLOGIA:

Apresentação do RESULTADO (s):

Apresentação das CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apresentação das REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ORIENTAÇÕES GERAIS

Os trabalhos deverão ser enviados exclusivamente no período de **12 a 30 de setembro de 2023**, através do e-mail **agitarapsaracatuba@gmail.com**, devendo ser identificado com o nome “1ª Mostra de Experiências Exitosas” (nome do trabalho).

Não serão considerados trabalhos enviados após o período determinado e fora das normas obrigatórias para elaboração.

Todos os trabalhos inscritos serão submetidos inicialmente a uma Comissão Científica composta por avaliadores externos à estrutura assistencial das Unidades e Serviços de Saúde do Município de Araçatuba e Região, convidados pela Comissão Organizadora da Mostra.

Esta primeira fase da avaliação tem como objetivo atribuir a nota parcial (0 a 6 pontos), na qual, será somado a nota atribuída no momento da apresentação (0 a 4 pontos), pelos avaliadores de cada sala temática.

A apreciação dos trabalhos pelos avaliadores externos e mesa avaliadora, será feita a partir da observação dos seguintes critérios:

- Importância da experiência no contexto local;
- Motivação que gerou a apresentação da experiência;
- Se o relato da vivência descrita está bem desenvolvido;
- Se os resultados estão coerentes **com** o que motivou o relato da experiência;
- Caráter transformador e/ou inovador e/ou com abrangência social e/ou intersetorial na gestão municipal e

- Se existe sintonia do relato com os princípios do SUS: universalidade, equidade, controle social e integralidade.

A Comissão Avaliadora, além dos itens mencionados acima, observará os seguintes critérios:

- Uma equipe/serviço não poderá receber duas vezes o Prêmio no mesmo ano;
- Serão considerados diferentes componente da Rede de Atenção Psicossocial;
- Somente serão avaliados os trabalhos apresentados na Mostra.

Finalizada a escolha, serão apresentados na Plenária de Premiação, os 3 trabalhos agraciados com o “Prêmio Maria de Lourdes dos Santos”, exclusivo para as Unidades e Serviços de Saúde do município de Araçatuba. Em relação aos trabalhos elaborados pelos municípios da Região de Saúde, será agraciado a melhor experiência com o “Prêmio Benjamin dos Santos Gonçalves”, e por fim, o “Prêmio Carlos Alberto Venâncio”, para o melhor trabalho entre as Instituições de Ensino Superior do município de Araçatuba.

2.2.7 INDICADOR 7

7- Apresentar comprovantes das atividades de Educação Permanente realizadas nos CAPS mensalmente.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
7- Apresentar comprovantes das atividades de Educação Permanente realizadas nos CAPS mensalmente.	Análise de relatório mensal enviado pela Contratada.	Lista de presença, fotos, relatório das ações executadas no mês.	Realizado	100%

Justificativa de meta não atingida: Não se aplica.

Considerações sobre o indicador 7:

No mês de setembro, realizamos a Educação Permanente conforme cronograma mensal.

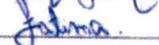
Educação Permanente executadas no mês de setembro:

Informações Gerais	
Serviço Executante: CAPS ad II Benedita Fernandes	
Departamento: D.A.E.	
Tipo Evento: Capacitação <input checked="" type="checkbox"/> Treinamento <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Conferência <input type="checkbox"/>	
Curso Workshop <input type="checkbox"/> Palestra <input type="checkbox"/> Congresso <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/>	
Modalidade: Vídeo Conferência <input type="checkbox"/> Presencial <input checked="" type="checkbox"/> EAD <input type="checkbox"/> EAD/Presencial <input type="checkbox"/>	
Título do Evento/ Cidade/UF: Matriciamento	
Local de Realização: CAPS ad	
Data Inicial do evento: 26/09/2023	Data Final do evento: 26/09/2023
Carga Horária: 1h	
Previsto no Plano de Educação Permanente? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Descrever em qual estratégia/metodologias/ações da PAS está relacionado: Atividade programada dentro do cronograma de Educação Permanente do equipamento (CAPS ad II).	
Executor(a) Evento/Atividade: João Mario Cataroço - Coordenador	
Descrição Evento/Atividade: (Programa) Atividade programada no cronograma de Educação Permanente, com objetivo de alinhamento da equipe para o processo de reestruturação do serviço.	
Objetivo e Público Alvo: Informar sobre a lei da Reforma Psiquiátrica e as diretrizes que norteiam a prestação de serviços aos usuários, bem como apresentar os componentes da Rede de Atenção, suas atribuições e a importância do trabalho de modo intersetorial para a resolutividade de casos.	
Total de Participantes: 05 participantes.	
Data: 26/09/2023	
João Mário Cataroço RG: 34.078.466-0 Coordenador CAPS Ad II Associação Mahatma Gandhi	
Assinatura Responsável Serviço	Assinatura Diretor

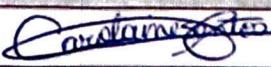
Tabulação dos dados da Educação Permanente por Categoria Profissional Mensal

Mês de Referência: Setembro	Ano: 2023
Unidade Responsável pelos Evento: CAPS AD II	
Responsável: João Mario Cataroço - Coordenador	

Categoria Profissional	Total	Quantidade de Horas
<u>Assistente Social</u>	<u>02</u>	<u>1h</u>
<u>Psicologia</u>	<u>02</u>	<u>1h</u>
<u>Enfermagem</u>	<u>01</u>	<u>1h</u>

Atividade: Apresentação				
Tema: Lei 10.216 e Portaria 3088				
Responsável: João Mario Cataroço				
Local: CAPS AD II		Sala de reuniões		
Data: 26/09/2023		Horário: 10h00 às 11h00		
Número de participantes: 05				
Objetivo: Informar sobre a lei da Reforma Psiquiátrica e as diretrizes que norteiam a prestação de serviços aos usuários, bem como apresentar os componentes da Rede de Atenção, suas atribuições e a importância do trabalho de modo intersetorial para a resolutividade de casos.				
Nº	Nome	Categoria Profissional	Serviço/Unidade	Assinatura
01	Jefferson de Jesus da S. Santos	Psicólogo	Caps AD	
02	Majara Lem Ferreira	Assistente Social	CAPS AD	
03	Weliado E. Panigoni	Empenheiro	CAPS AD	
04	Karoline S. Stringuetta	Psicólogo	Caps AD	
05	Jatima da Silva Alves Dias	ARTIST. SOCIAL	CAPS AD	
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

LISTA DE PRESENÇA (página 4 de 5)

Nº	PARTICIPANTES (NOME COMPLETO)	FUNÇÃO	VISTO
1	Caroline Santos	Cuidadora	
2	Edete M C	Cozinheira	Edete
3	Maria Luiza Paiva da Silva	A.S.G	
4	Jean L. T. Berto	Supervisor	Jean L
5	Egrimonisio	Atividade de limpeza	Egrimonisio
6	Karina Yuri Shiozaki	cuidadora	Karina Shiozaki
7	Luiz Gustavo Maciel	Aud. Administrativo	
8	Edna Nereu Araujo	cuidadora	Edna Araujo
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
DIREÇÃO			

Digitalizado com CamScanner

Considerações sobre o indicador 8:

Avaliação será realizada pela Secretaria de Saúde. Até o momento os dados setembro não foram disponibilizados para a contratada.

Justificativa de meta não atingida:

Neste momento não se aplica para compor o relatório do mês de setembro. Após ciência da empresa prestadora de serviço, iremos certificar os pontos apresentados para o devido aprimoramento.

2.2.9 INDICADOR 9

9- Protocolar até o 5º dia útil relatório contendo a informação referente as metas quantitativas e qualitativas.

INDICADORES	MÉTODO DE AFERIÇÃO	FONTE	META MENSAL ATINGIDA	
			N	%
9- Protocolar até o 5º dia útil relatório contendo as informações referente metas quantitativas e qualitativas.	Relatório protocolado pela Contratada mensalmente.	06/10/2023. Protocolado	Relatório entregue 06/10/2023	100%

Considerações sobre o indicador 9:

O relatório construído e finalizado foi enviado em 06/10/2023 via Araçatuba digital, protocolado via 1doc para SMSA / DAE.

Justificativa de meta não atingida: não se aplica.

3 OUVIDORIA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SUS

Nas unidades de Atendimento Psicossocial ocorrem reuniões sistemáticas com usuários e familiares, onde são sugeridos aos mesmos a participação em responder o questionário elaborado e depositar na urna da Ouvidoria/SMS exposto nos equipamentos. A ouvidoria do Município é a responsável pela abertura e realização de relatórios sobre o contido.

Conforme Proposta Técnica Vigente:

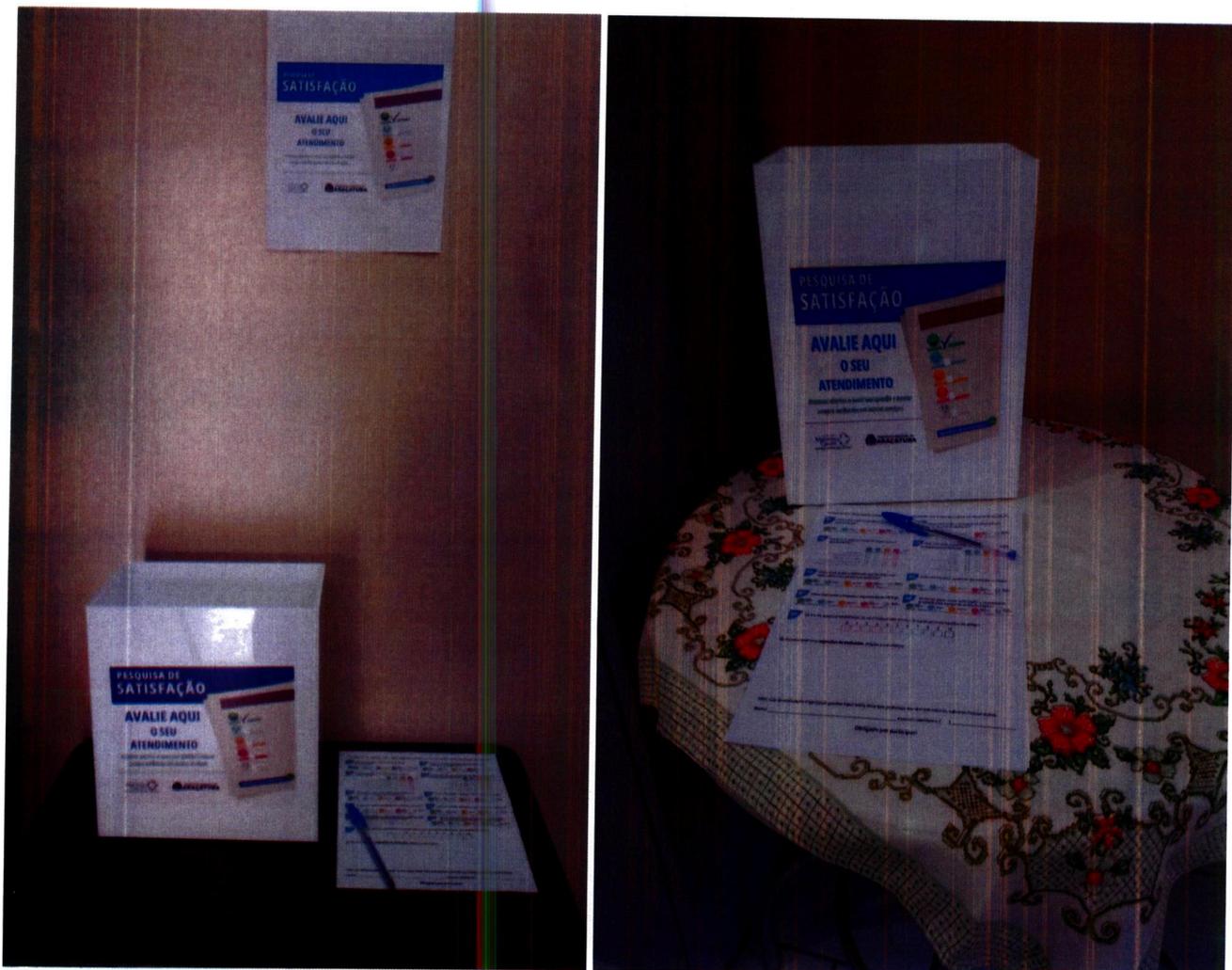
- 1) Ausência de reapresentação na Pesquisa de Satisfação realizada pela Ouvidoria da SMS, de problemas solucionados pelo Plano de Intervenção cuja responsabilidade é da Contratada no mês.

Setembro / 2023

Informamos que até a data da entrega deste relatório a contratada não recebeu as manifestações de setembro da ouvidoria do SUS municipal, contidas nas urnas das unidades CAPS.

4 PESQUISA DE SATISFAÇÃO DAS UNIDADES – SAU ASSOCIAÇÃO MAHATMA GANDHI

Implantamos no primeiro trimestre o instrumento de pesquisa de satisfação das unidades CAPS, através de uma urna conforme foto ilustrativa a seguir:

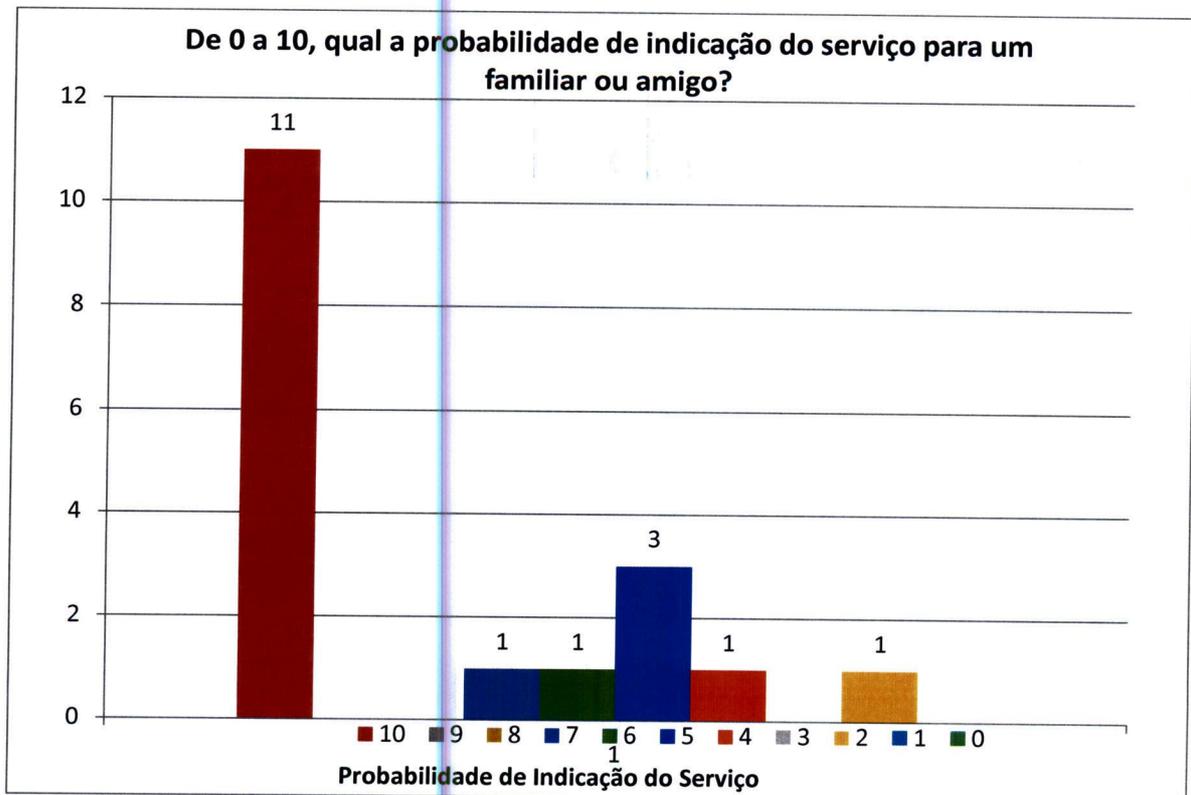
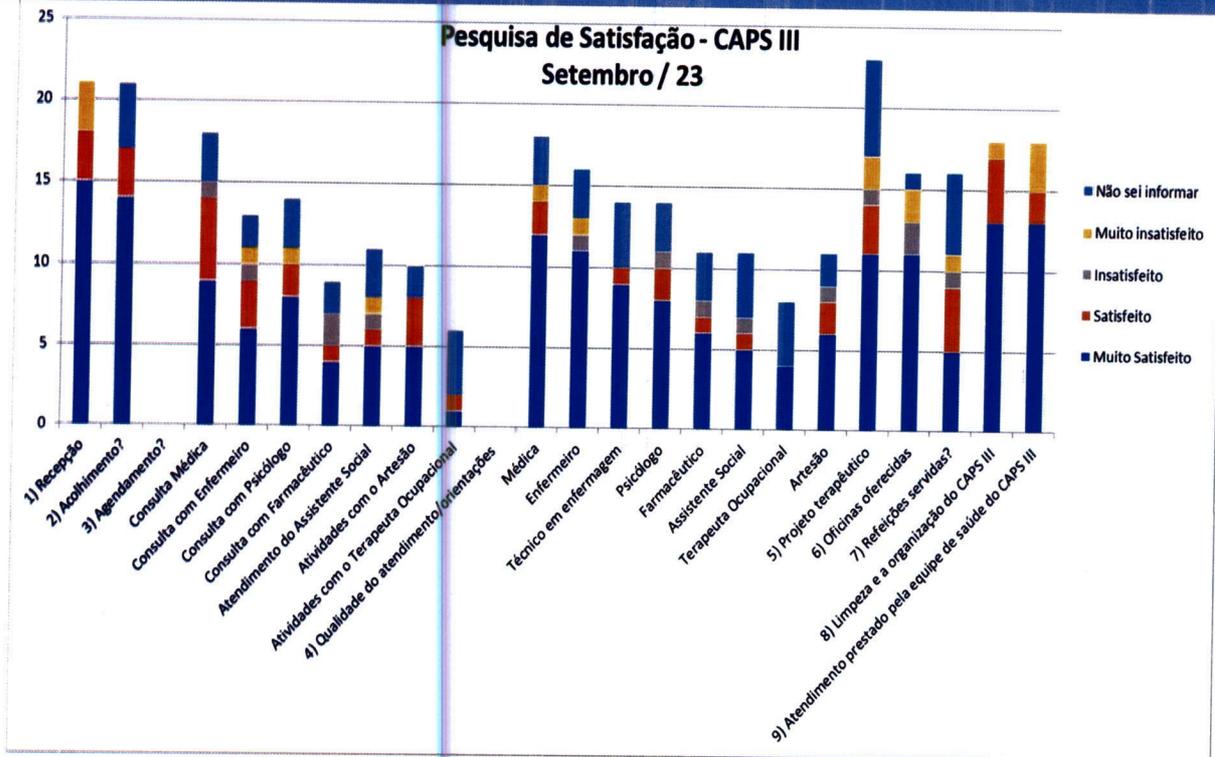


As urnas ficam exposta em local visível ao público das unidades, de maneira com que os usuários não sintam “obrigados” a preencher. A participação é do interesse dos usuários.

Neste mês de setembro, tivemos manifestação no SAU em todas as unidades CAPS conforme gráfico abaixo.

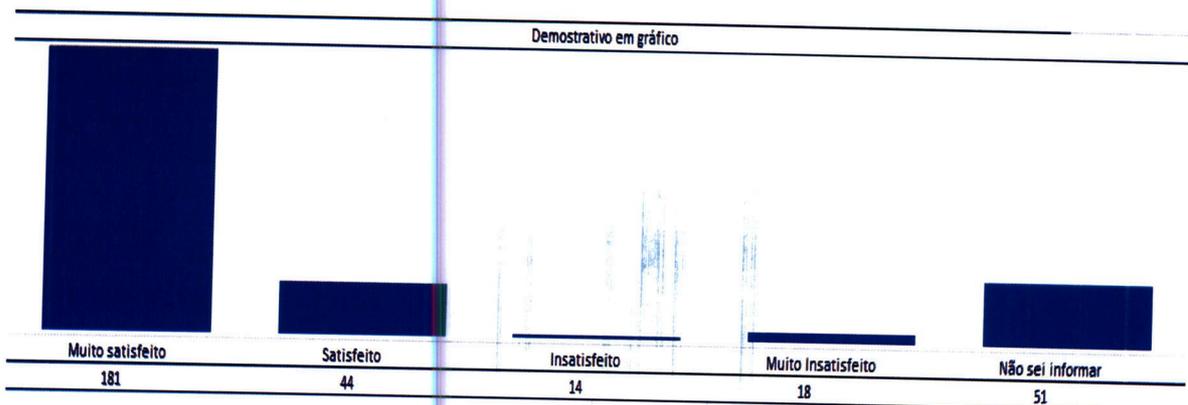
Toda e qualquer manifestação são atendidas e respondidas por planilha de intervenção na própria unidade pelo coordenador local e também em alguns momentos com a participação nas assembleias.

4.1 Resultado da Pesquisa de satisfação – CAPS III ADULTO.

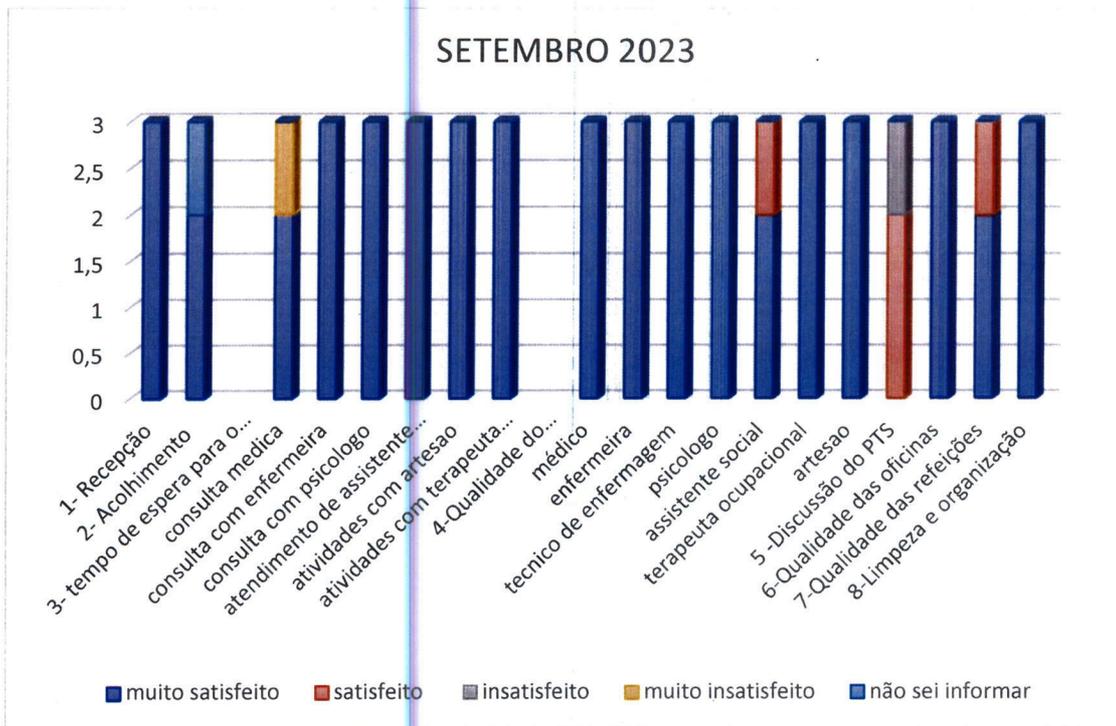


RESULTADO DA UNIDADE	
Muito Satisfeito	181
Satisfeito	44
Insatisfeito	14
Muito insatisfeito	18
Não sei informar	51
TOTAL DE ITENS AVALIADOS	308

RESULTADO DOS ITENS
Muito Satisfeito



4.2 Resultado da Pesquisa de satisfação – CAPS Ad II – Álcool e outras Drogas

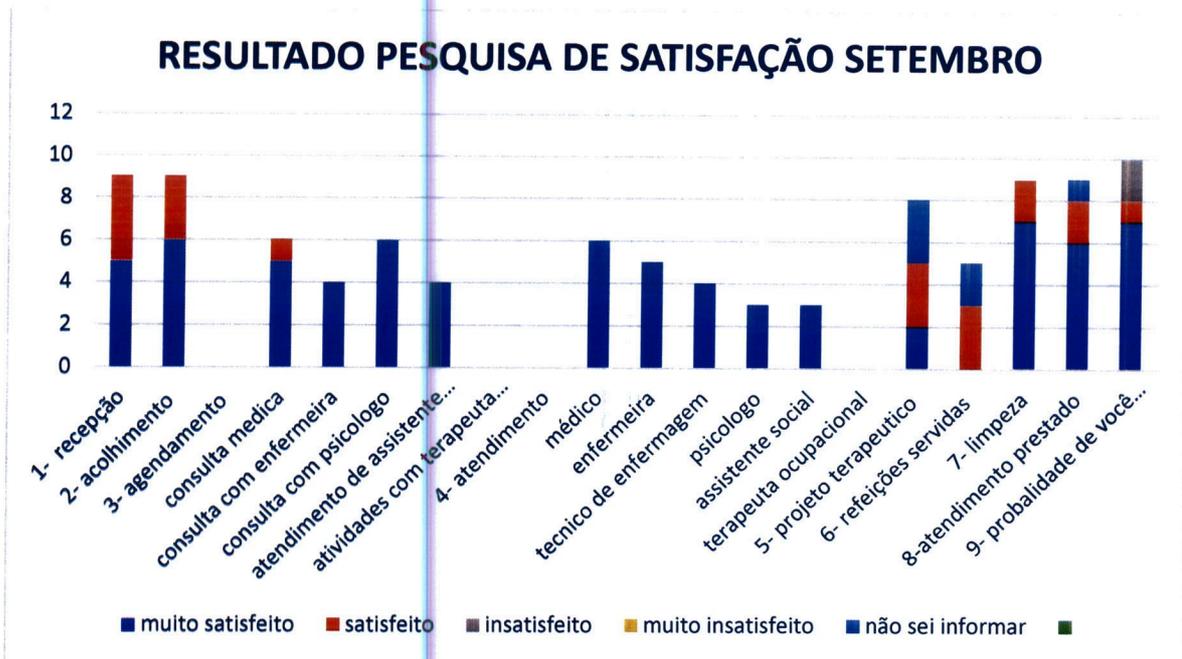


RESULTADO DA UNIDADE	
Muito Satisfeito	50
Satisfeito	04
Insatisfeito	01
Muito Insatisfeito	01
Não sei informar	01

RESULTADO DOS ITENS
Muito Satisfeito



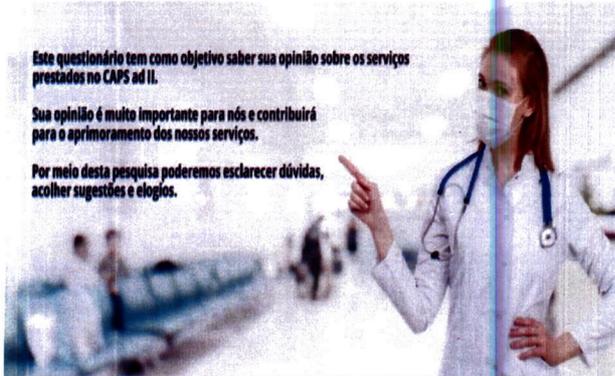
4.3 Resultado da Pesquisa de satisfação – CAPS Infanto Juvenil



RESULTADO DA UNIDADE	
Muito Satisfatório	73
Satisfatório	19
Insatisfatório	02
Não Sabe Informar	06

RESULTADO DOS ITENS
Muito Satisfatório

Instrumento de Pesquisa de satisfação CAPS Ad II.



Este questionário tem como objetivo saber sua opinião sobre os serviços prestados no CAPS ad II.

Sua opinião é muito importante para nós e contribuirá para o aprimoramento dos nossos serviços.

Por meio desta pesquisa poderemos esclarecer dúvidas, acolher sugestões e elogios.

Rua Bessas Cavero, 1051, Bairro Santana | Araçatuba-SP | Fone: 18 3623 8959
CAPS ad II (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ALCOOL E OUTRAS DROGAS)



Para participar da pesquisa, basta seguir a legenda assinalando com X uma alternativa em seu grau de satisfação:

01 Como você avalia o atendimento prestado pela recepção?

02 Como você avalia a atenção do profissional que realizou o seu acolhimento?

03 Como você avalia o tempo de espera para o agendamento?

04 Como você avalia a qualidade do atendimento/orientações fornecidas pelos profissionais?

05 Como você avalia a discussão que foi feita com você sobre o seu projeto terapêutico?

06 Como você avalia a qualidade das oficinas oferecidas?

07 Como você avalia a qualidade das refeições servidas?

08 Como você avalia a limpeza e organização do CAPS ad II?

09 Você já participou ou participa de discussões sobre a organização do serviço no CAPS ad II?

10 De forma geral, como você avalia o atendimento prestado pela equipe de saúde do CAPS ad II?

11 De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?

● Escreva aqui suas sugestões de melhorias, elogios e/ou críticas:

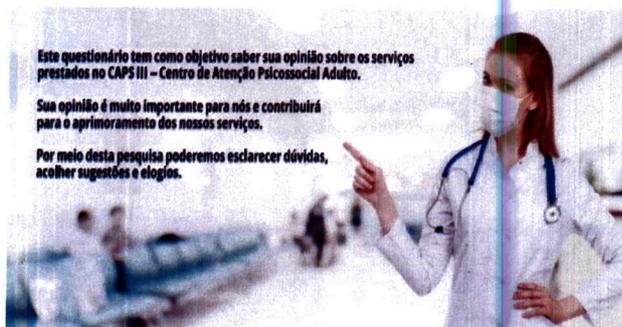
OBS: sua identificação é opcional, porém é por meio dela que podemos dar-lhe um retorno sobre as nossas ações.

Nome _____ Contato telefônico () _____

Obrigado por participar!



Instrumento de Pesquisa de satisfação CAPS III Adulto.



Este questionário tem como objetivo saber sua opinião sobre os serviços prestados no CAPS III – Centro de Atenção Psicossocial Adulto.

Sua opinião é muito importante para nós e contribuirá para o aprimoramento dos nossos serviços.

Por meio desta pesquisa poderemos esclarecer dúvidas, acolher sugestões e elogios.

Rua Presidente de Mélio, 607, Vila Estrela | Araçatuba-SP | Fone: 18 3207 3228
CAPS III - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ADULTO



Para participar da pesquisa, basta seguir a legenda assinalando com X uma alternativa em seu grau de satisfação:

01 Como você avalia o atendimento prestado pela recepção?

02 Como você avalia a atenção do profissional que realizou o seu acolhimento?

03 Como você avalia o tempo de espera para o agendamento?

04 Como você avalia a qualidade do atendimento/orientações fornecidas pelos profissionais?

05 Como você avalia a discussão que foi feita com você sobre o seu projeto terapêutico?

06 Como você avalia a qualidade das oficinas oferecidas?

07 Como você avalia a qualidade das refeições servidas?

08 Como você avalia a limpeza e organização do CAPS III?

09 Você já participou ou participa de discussões sobre a organização do serviço no CAPS III?

10 De forma geral, como você avalia o atendimento prestado pela equipe de saúde do CAPS III?

11 De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?

● Escreva aqui suas sugestões de melhorias, elogios e/ou críticas:

OBS: sua identificação é opcional, porém é por meio dela que podemos dar-lhe um retorno sobre as nossas ações.

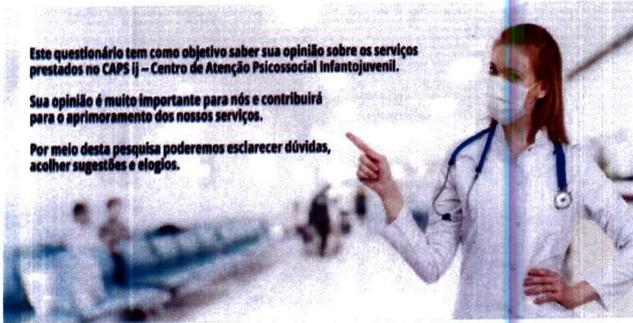
Nome _____ Contato telefônico () _____

Obrigado por participar!

PESQUISA DE SATISFAÇÃO



Instrumento de Pesquisa de satisfação CAPS Infantil.



Este questionário tem como objetivo saber sua opinião sobre os serviços prestados no CAPS ij – Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.

Sua opinião é muito importante para nós e contribuirá para o aprimoramento dos nossos serviços.

Por meio desta pesquisa poderemos esclarecer dúvidas, acolher sugestões e elogios.

CAPS ij – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL
Rua São João Bosco, 263, Bairro Água Branca | Araçatuba-SP | Fone: 18 3627 1910



Para participar da pesquisa, basta seguir a legenda assinalando com X uma alternativa em seu grau de satisfação:

01 Como você avalia o atendimento prestado pela recepção?

02 Como você avalia a atenção do profissional que realizou o seu acolhimento?

03 Como você avalia o tempo de espera para o agendamento?

04 Como você avalia a qualidade do atendimento/orientações fornecidas pelos profissionais?

05 Como você avalia a discussão que foi feita com você sobre o seu projeto terapêutico?

06 Como você avalia a qualidade das refeições servidas?

07 Como você avalia a limpeza e organização do CAPS ij?

08 De forma geral, como você avalia o atendimento prestado pela equipe de saúde do CAPS ij?

09 De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?

Escreva aqui suas sugestões de melhorias, elogios e/ou críticas:

Blank area for writing suggestions, compliments, and criticisms.

OBS: sua identificação é opcional, porém é por meio dela que podemos dar-lhe um retorno sobre as nossas ações.

Nome _____ Contato telefônico () _____

Obrigado por participar!

5 RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO MÊS SETEMBRO/2023

Reformas e Manutenção

A manutenção eficiente e eficaz garante a disponibilidade de equipamentos em boas condições, a acessibilidade e espaços adequados para o bom funcionamento das unidades de saúde e, conseqüentemente, um melhor atendimento aos usuários do SUS. A equipe de manutenção é composta por: pedreiro, eletricista e auxiliar de serviços gerais (servente de pedreiro) que realizam a manutenção preventiva e corretiva nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

A seguir são demonstradas as intervenções realizadas pela equipe de manutenção nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) contemplados no **Contrato de Gestão 045/2023** no mês de setembro de 2023.

Quadro 1. Manutenção de Equipamentos Contrato de Gestão 045/2023

UNIDADE	EQUIPAMENTOS TOTAL
CAPS INFANTIL	0
CAPS II AD	0
CAPS III	0
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA VIOLETA	0
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA BEIJA FLOR	0
Total	0

Quadro 2. Manutenção Predial/ elétrica/ hidráulica - Contrato de Gestão 045/2023

MANUTENÇÃO PREDIAL / ELÉTRICA/ HIDRÁULICA				
UNIDADE	PREDIAL	ELÉTRICA	HIDRÁULICA	Total
CAPS INFANTIL	5	2	1	8
CAPS AD	1	11	2	14
CAPS III	26	0	15	41
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA VIOLETA	3	1	10	14
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA BEIJA FLOR	9	13	1	41
Total	44	27	29	100

6 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação Mahatma Gandhi atua na prestação de serviço de maneira ética, técnica e administrativa conforme preconiza o novo modelo de contrato de gestão.

Destacamos que o apoio institucional e supervisão clínica vem ocorrendo de maneira sistematizada nas unidades CAPS e inclusive, com encontros além de uma vez na semana conforme a necessidade dos treinamentos. No mês de setembro, com a contratação da supervisora de unidade no final de agosto, iniciamos as ações com o apoio institucional também no SRT.

Continuamos no planejamento e reformulação do processo de trabalho das equipes, de maneira programada e sistematizada como garantia da qualidade dos serviços futuros.

No decorrer do mês de outubro, as unidades da Atenção Especializada iniciarão os encontros de matriciamento com APS, porém de maneira gradativa, até que se defina o início da composição dos médicos nesses encontros.

Tivemos êxito na campanha setembro amarelo 2023 de valorização da vida e prevenção ao suicídio, com diversas palestras, ações extra CAPS, com participação da sociedade civil.

Permanecemos na construção diária e permanente, na busca incessante em garantir um trabalho com qualidade, comunitário, em liberdade e acolhedor para os todos os usuários do Sistema Único de Saúde SUS que necessitem de Atenção Psicossocial.



André Luís Marques Nogueira
RG: 32.640.663-X
GERENTE TÉCNICO RAPS
Associação Mahatma Gandhi

André Luís Marques Nogueira
Gerente Técnico da RAPS
Associação Mahatma Gandhi

SETEMBRO AMARELO 2023
CAPS III Adulto



SETEMBRO AMARELO



CONVERSAR
É O PRIMEIRO
PASSO PARA
SALVAR VIDAS!

VAMOS **ROMPER** O SILÊNCIO E
OFERECER **APOIO** A QUEM PRECISA.



associacaomahatmagandhi.com 